

KoraSaúde

DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS

4T25|2025



SUMÁRIO

DESTAQUES 4T25	1
DESTAQUES 2025	2
COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	3
DADOS OPERACIONAIS	4
RECEITA LÍQUIDA E TICKET MÉDIO	5
DADOS FINANCEIROS	7
ANEXOS	11

A **Kora Saúde** é uma das **maiores redes de saúde privada de assistência médica do Brasil**. Cuidamos das pessoas por toda a vida, entregando **avanços tecnológicos**, investimentos constantes nos mais modernos equipamentos, com **resolutividade**, com uma equipe de **médicos e enfermeiros qualificados**, seguindo os mais modernos protocolos assistenciais e de acolhimento, com acomodações confortáveis e atendimento humanizado e personalizado.

Desde 2001, com a fundação do Hospital Meridional no município de Cariacica (ES), vivemos 25 anos de uma jornada que deu origem a **17 hospitais em 5 estados** (Espírito Santo, Ceará, Goiás, Tocantins, Mato Grosso) e em duas cidades satélites do **Distrito Federal**, totalizando **mais de 2 mil leitos**, além de um parque cada vez mais completo na oferta de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, incluindo oncologia, análises clínicas, radiologia, hemodinâmica e outros. Além disso, lançamos em 2025 o plano **Meridional Saúde** no estado do Espírito Santo, ampliando nossos serviços e presença na região.

Espírito Santo, 31 de março de 2026 - A Kora Saúde, uma das maiores redes hospitalares do Brasil, com presença no ES, DF, MT, TO, GO e CE, anuncia seus resultados para o 4º trimestre de 2025 (4T25).

DESTAQUES 4T25



R\$597,9 M

Receita Líquida



R\$118,6 M

EBITDA Ajustado



19,8%

Margem EBITDA ajustada



R\$78,5 M

Geração de caixa op.



73,2%

Taxa de ocupação



+119,6 mil

Pacientes-dia



R\$65M

Receita líquida oncológica



+201 mil

Exames de imagem
(RM, RX, TC e US)¹



+22,6 mil

Avisos cirúrgicos
realizados



+258 mil

Atendimentos
em Pronto-Socorro

¹ RM, RX, TC e US: Ressonância magnética, raio-x, tomografia computadorizada e ultrassom.

DESTAQUES 2025



R\$2,4 Bi

Receita líquida
+5,1% vs. 2024



R\$538,1 M

EBITDA Ajustado
+4,0% vs. 2024



22,6%

Margem EBITDA ajustada



R\$198,5 M

Geração de caixa op.
+106% vs. 2024



76,7%

Taxa de ocupação



+492 mil

Pacientes-dia
+1,9% vs. 2024



R\$221M

Receita líquida oncológica
+17,3% vs 2024



+837 mil

Exames de imagem
(RM, RX, TC e US)¹



+92 mil

Avisos cirúrgicos
realizados



+1.079 mil

Atendimentos
em Pronto-Socorro

¹ RM, RX, TC e US: Ressonância magnética, raio-x, tomografia computadorizada e ultrassom.

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO



A Kora Saúde encerrou o último trimestre de 2025 reforçando seu compromisso com a oferta de uma medicina resolutiva, acessível e de alta qualidade.

Encerramos o trimestre com uma **receita líquida de R\$597,9 milhões** e **R\$118,6 milhões de EBITDA ajustado**. Finalizamos o ano com **R\$198,5 milhões de geração de caixa operacional**, evidenciando resultados alinhados à nossa estratégia de promover crescimento, rentabilidade, inovação e maior resolutividade em nossos negócios.

Os resultados obtidos refletem a maturidade da Companhia e o crescimento sustentável, guiado por disciplina operacional e responsabilidade.

A Administração

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

R\$ milhões	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Número de Hospitais	17	17	-	17	-	17	17	-
Leitos Totais (final do período)	2.103	2.103	-	2.103	-	2.103	2.103	-
Leitos Operacionais (final do período)	1.780	1.670	6,6%	1.771	0,5%	1.780	1.670	6,6%
Receita Líquida	597,9	556,4	7,4%	624,5	-4,3%	2.384,1	2.268,2	5,1%
EBITDA Aj.	118,6	160,4	-26,1%	157,5	-24,7%	538,1	517,6	4,0%
Margem EBITDA Aj.	19,8%	28,8%	-9 p.p.	25,4%	-5,6 p.p.	22,6%	22,8%	-0,2 p.p.
Lucro Líquido Aj. ¹	-55,5	-38,7	n/a	-33,9	63,5%	-183,5	-2,7	n/a
Margem Líquida Aj. ¹	-9,3%	-7,0%	-2,3 p.p.	-5,4%	-3,8 p.p.	-7,7%	-0,1%	-7,6 p.p.

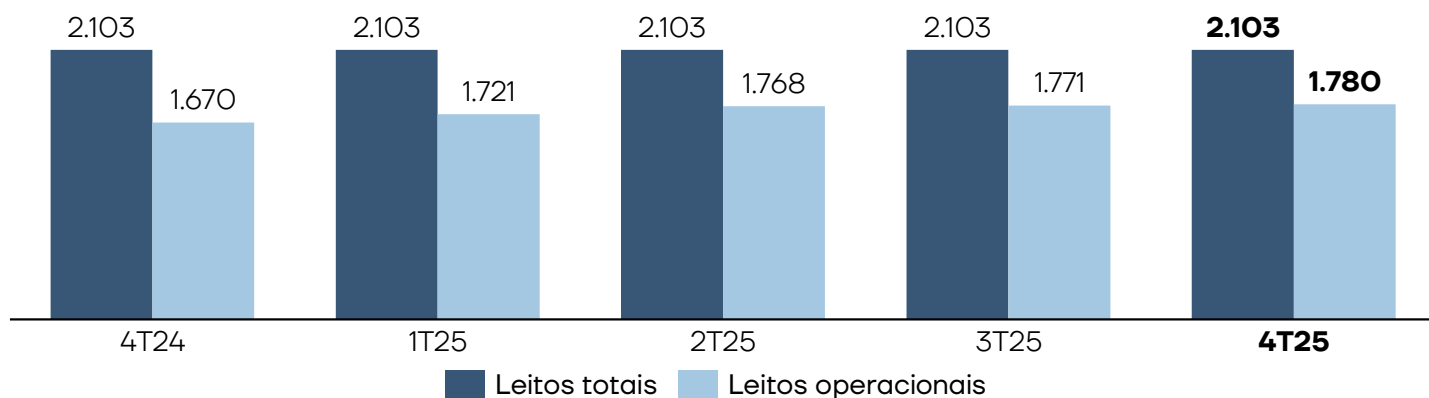
¹ Detalhamento dos ajustes na seção de Lucro Líquido e Lucro líquido ajustado.



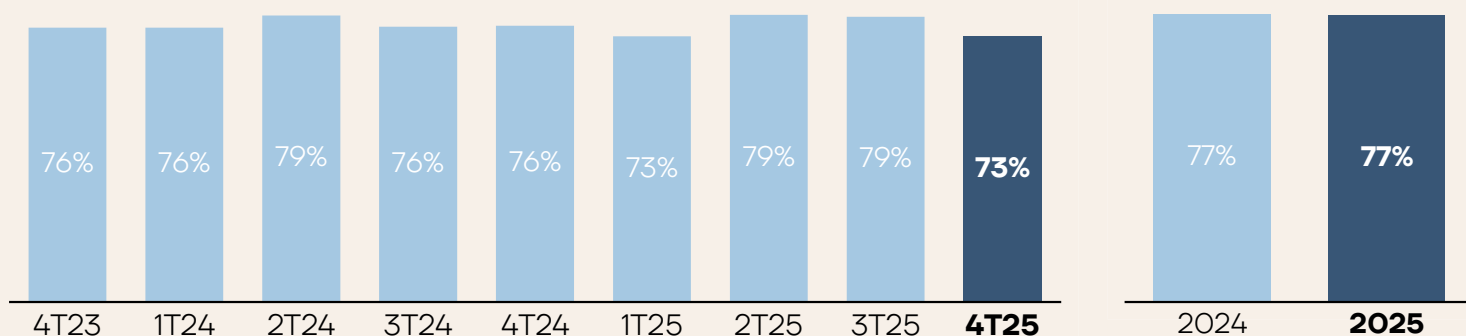
DADOS OPERACIONAIS

A Companhia encerrou o último trimestre de 2025 com **2.103 leitos totais**. Destes leitos, 1.780 eram operacionais ao final do período, um crescimento de 6,6% com relação ao 4T24.

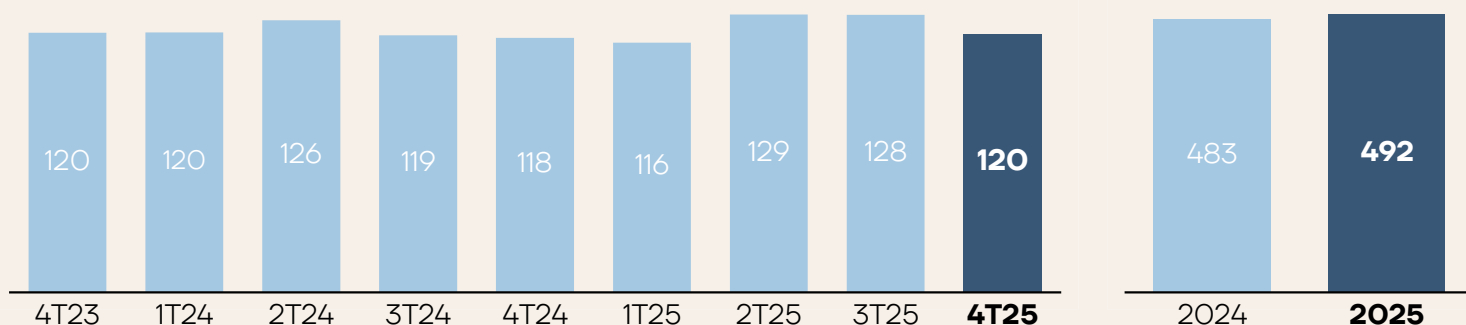
Evolução do número de leitos (fim do período)



Taxa de ocupação de leitos operacionais



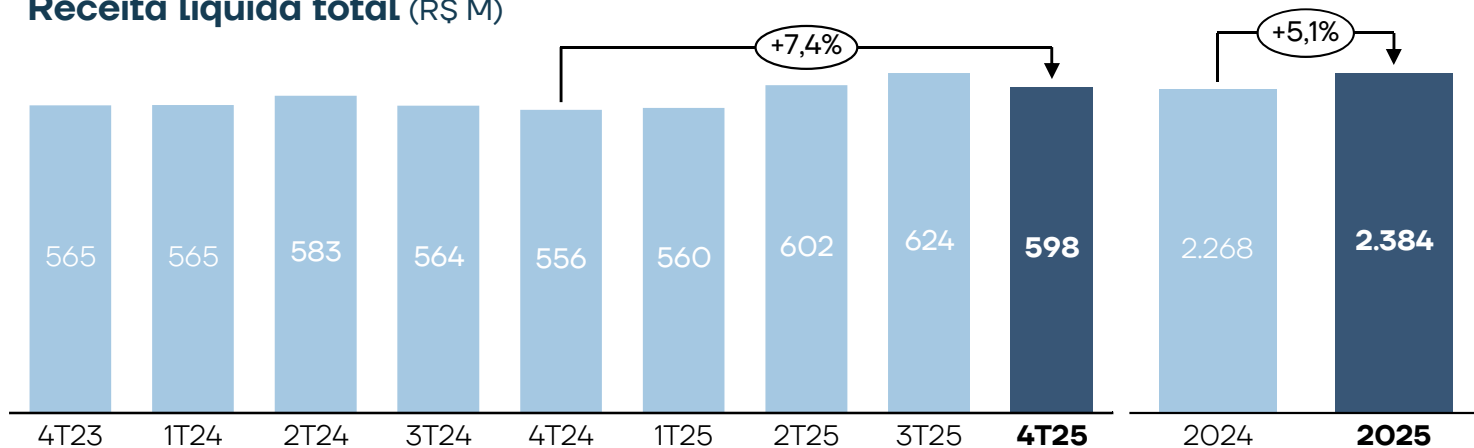
Volume de pacientes-dia (mil)



RECEITA LÍQUIDA E TICKET MÉDIO

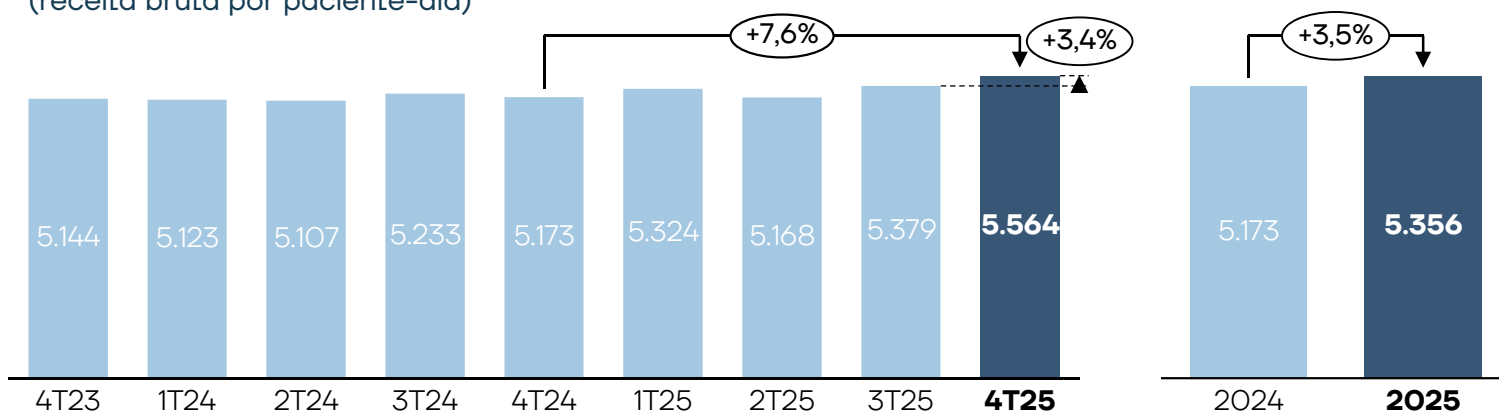
A Kora Saúde reportou uma receita líquida de **R\$597,9 milhões no 4T25**, queda de -4,3% em relação ao 3T25 e um crescimento de 7,4% frente ao mesmo período do ano anterior. O ano de 2025 obteve um **crescimento de 5%** em relação a 2024.

Receita líquida total (R\$ M)



Ticket médio (R\$)

(receita bruta por paciente-dia)



O cálculo do ticket médio leva em consideração a receita e a quantidade de pacientes-dia do período. O ticket médio do último trimestre de 2025 foi de **R\$5.564**, representando um aumento de 7,6% em relação ao 4T24 e 3,4% em relação ao 3T25.



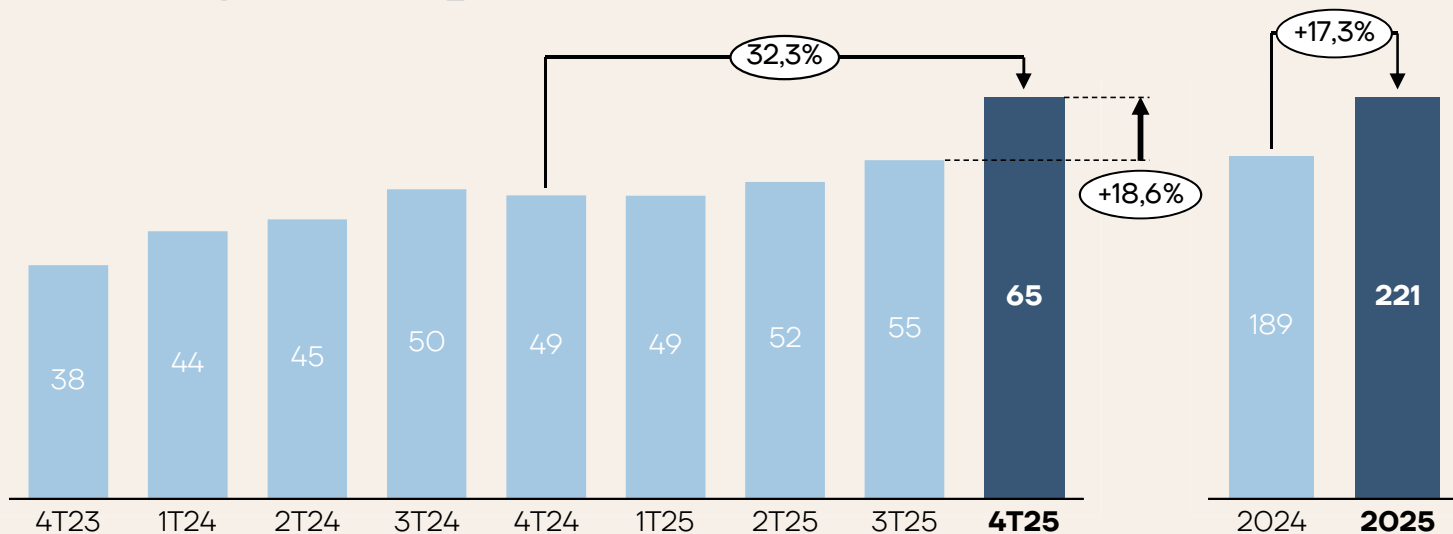
ONCOLOGIA



O sólido crescimento na linha de tratamentos oncológicos reflete a assertividade na estratégia da Kora Saúde em se consolidar como uma plataforma integrada nos cuidados à saúde.

Contamos com **11 hospitais com serviços próprios de infusão e com a maior receita líquida em um trimestre**. Os espaços oferecem serviços de oncologia clínica, hematologia, crioterapia, além de comportar ambulatórios, áreas de diagnósticos e boxes individuais para infusões.

Receita líquida oncologia (R\$ M)



DADOS FINANCEIROS

Custos dos serviços prestados

R\$ milhões	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita líquida	597,9	556,4	7,4%	624,5	-4,3%	2.384,1	2.268,2	5,1%
Pessoal	(157,4)	(136,7)	15,1%	(156,4)	0,6%	(615,1)	(528,6)	16,4%
Materiais e medicamentos	(144,4)	(118,8)	21,5%	(141,8)	1,9%	(546,1)	(487,8)	12,0%
Serviços de terceiros	(107,8)	(103,5)	4,1%	(132,5)	-18,7%	(487,6)	(493,9)	-1,3%
Utilidades e serviços	(65,6)	(44,1)	48,7%	(43,3)	51,5%	(195,7)	(186,5)	4,9%
Depreciações e amortizações	(19,7)	(39,8)	-50,5%	(23,3)	-15,4%	(88,2)	(117,2)	-24,8%
Custos dos serviços prestados	(494,9)	(443,1)	11,7%	(497,4)	-0,5%	(1.932,8)	(1.814,0)	6,5%
% da Receita líquida	82,8%	79,6%	3,2 p.p.	79,6%	3,1 p.p.	81,1%	80,0%	1,1 p.p.

Despesas gerais e administrativas

R\$ milhões	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita líquida	597,9	556,4	7,4%	624,5	-4,3%	2.384,1	2.268,2	5,1%
Stock-option (SOP) (efeito não-caixa)	(12,0)	(1,2)	n/a	(0,6)	n/a	(13,7)	(4,7)	n/a
Pessoal	(8,3)	(17,1)	-51,3%	(24,1)	-65,5%	(68,1)	(75,1)	-9,3%
Serviços de terceiros	(4,3)	(11,3)	-62,4%	(3,5)	22,8%	(24,0)	(31,9)	-24,8%
Viagens, hospedagens e marketing	(3,2)	(4,2)	-24,6%	(1,9)	70,6%	(13,6)	(16,3)	-16,2%
Outras despesas	(0,6)	(6,9)	-90,7%	(4,2)	-84,6%	(9,9)	(7,3)	n/a
Depreciações e amortizações	(20,5)	(17,6)	16,5%	(18,2)	12,8%	(74,3)	(53,5)	38,9%
Desp. gerais e administrativas total	(48,8)	(58,2)	-16,1%	(52,3)	-6,6%	(203,6)	(188,7)	7,9%
% da Receita Líquida	8,2%	10,5%	-2,3 p.p.	8,4%	-0,2 p.p.	8,5%	8,3%	0,2 p.p.



DADOS FINANCEIROS

EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ milhões	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Lucro líquido	(167,6)	(105,7)	58,5%	(84,8)	97,6%	(421,3)	(168,5)	150,1%
Resultado financeiro	184,4	155,6	18,4%	172,1	7,1%	646,4	440,5	46,7%
Imposto de renda e CSLL	(29,5)	7,3	n/a	(0,0)	n/a	(3,3)	(5,5)	n/a
Depreciações e amortizações	40,2	57,4	-30,0%	41,5	-3,0%	162,5	170,7	-4,8%
EBITDA	27,5	114,7	-76,0%	128,7	-78,6%	384,2	437,3	-12,2%
Normalizadores	4,6	6,0	-23,1%	5,3	-12,6%	21,8	28,0	-21,9%
Extraordinários	86,4	39,7	117,8%	23,4	268,8%	132,1	52,3	152,6%
EBITDA Ajustado	118,6	160,4	-26,1%	157,5	-24,7%	538,1	517,6	4,0%

Os ajustes de EBITDA são referentes a custos e despesas não recorrentes, incluindo M&A, consultoria, stock-option e outras.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Resultado Financeiro	(184,4)	(155,6)	18,4%	(172,1)	7,1%	(646,4)	(440,5)	46,7%
Receitas financeiras	11,2	8,7	28,9%	11,1	0,9%	36,6	33,9	7,9%
Despesas financeiras	(195,5)	(164,3)	19,0%	(183,2)	6,7%	(682,9)	(474,4)	44,0%



DADOS FINANCEIROS

Lucro (prejuízo) e lucro (prejuízo) líquido ajustado

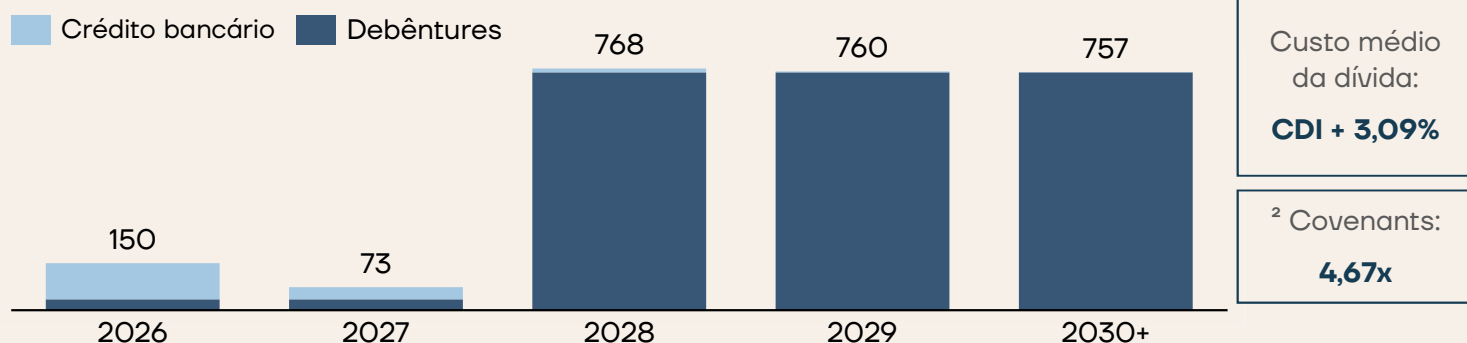
R\$ milhões	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
EBITDA	27,49	114,7	-76%	128,7	-79%	384,2	437,3	-12%
Resultado Financeiro	(184,4)	(155,6)	18%	(172,1)	7%	(646,4)	(440,5)	47%
Imposto de Renda e CSLL	29,5	(7,3)	n/a	0,0	n/a	3,3	5,5	n/a
Depreciações e amortizações	(40,2)	(57,4)	-30%	(41,5)	-3%	(162,5)	(170,7)	-5%
Lucro líquido	(167,6)	(105,7)	58%	(84,8)	97,6%	(421,3)	(168,5)	150%
Amortização da mais-valia ¹	17,9	18,2	-2%	17,9	-	71,4	72,8	-2%
IR/CS diferidos (ágio das aquisições)	3,1	3,0	2%	3,1	-	12,5	12,2	2%
Stock-option	0,6	1,2	-51%	0,6	-	2,3	4,7	-51%
Itens não recorrentes	90,5	44,5	103%	29,3	209%	151,6	75,6	101%
Lucro líquido ajustado	(55,5)	(38,7)	n/a	(33,9)	n/a	(183,5)	(3,2)	n/a
Margem líquida ajustada (%)	-9,3%	-7,0%	-2,3 p.p.	-5,4%	-3,8 p.p.	-7,7%	-0,1%	-7,6 p.p.

¹ Valores líquidos da parcela dedutível de impostos IR/CS

Endividamento

R\$ milhões	dez/25	dez/24	set/25
Empréstimos bancários e debêntures	2.472	2.179	2.451
Contas a pagar por aquisição	301	299	301
Dívida bruta total	2.772	2.478	2.752
(-) Caixa e equivalentes de caixa	262	253	292
Dívida Líquida	2.510	2.226	2.460

Cronograma atual de amortizações (R\$)¹



¹ Exclui despesas financeiras

² Dívida Líquida / EBITDA Aj.

DADOS FINANCEIROS

Índice Financeiro (*covenants*)

Os índices financeiros associados a essas cláusulas de **covenants** são monitorados periodicamente pela Administração para verificar eventual descumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu com os **covenants** estabelecidos para o período.

As cláusulas restritivas aos quais a Kora Saúde e o Hospital Anchieta estão submetidos são:

- **Kora Saúde – 1ª Emissão Debêntures (1ª e 2ª séries) e 2ª Emissão Debêntures (1ª e 2ª séries)**

A razão entre dívida líquida e EBITDA Ajustado¹, sendo que: 1ª Emissão Debêntures foi concedido **waiver** para a Companhia, conforme previsto na alínea (x) da Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão, para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025; 2ª Emissão Debêntures deve ser igual ou inferior a 5,0 ao final do exercício social de 2025, conforme critérios e periodicidade de apuração definidos nos respectivos instrumentos contratuais. Em 31 de dezembro de 2025, a Kora Saúde se encontrava adimplente.

- **Hospital Anchieta – 2ª Emissão Debêntures**

A razão entre dívida líquida e EBITDA Ajustado¹ deve ser igual ou inferior a 5,0 ao final do exercício social de 2025, conforme critérios e periodicidade de apuração definidos no respectivo instrumento contratual. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia se encontrava adimplente.

¹ “EBITDA Ajustado”: significa, indicador pro forma, não sendo considerado uma métrica contábil, calculado conforme definição em contrato de debênture, excluindo principalmente: (a) despesas e receitas financeiras; (b) despesas e receitas não recorrentes; (c) resultado não operacional; (d) tributos; (e) amortizações, depreciações e exaustões; (f) perdas/lucros resultantes de Equivalência Patrimonial ou dividendos recebidos; (g) impairment; e (h) despesas com stock option, participação de administradores ou qualquer outra despesa relativa à remuneração com as ações da Emissora, conforme informada nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora.

DADOS FINANCEIROS

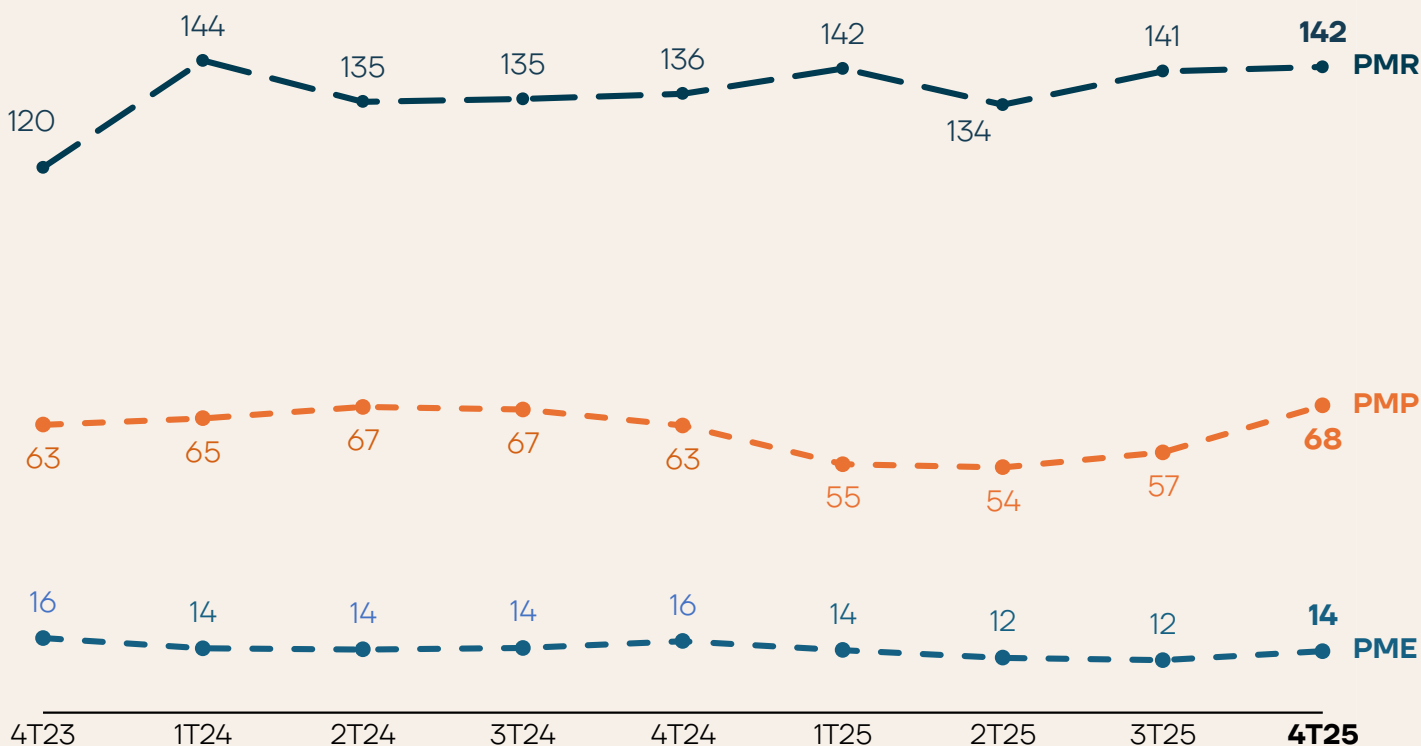
Fluxo de Caixa gerencial

A Companhia encerrou o período com um **caixa equivalente a R\$262 milhões**. A conversão de caixa foi de 66,2% no 4T25, 86,3 p.p. maior que no 4T24 e de 36,9% em 2025.

R\$ milhões	4T25	4T24	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	292,1	173,1	252,7	359,9
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	78,5	-32,2	198,5	96,2
<i>Conversão de EBITDA Ajustado em caixa (%)</i>	66,2%	-20,1%	36,9%	18,6%
(-) Pagamento de juros, IR e CS	(139,5)	(62,3)	(197,3)	(324,9)
(-) Atividades de investimento	(40,9)	(2,8)	(119,9)	(79,3)
(-) Atividades de financiamento	71,9	176,9	128,2	200,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	262,2	252,7	262,2	252,7

Prazo médio de recebimento (PMR)

Em dias



PMR: Contas a receber de clientes/ Receita Bruta; PMP: Fornecedores e Outras Obrigações/COGS; PME: Estoques/COGS.

ANEXOS

Balanco Patrimonial Consolidado

R\$ mil	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	4.966.441	4.777.870
Circulante	1.543.100	1.358.574
Caixa e equivalentes de caixa	262.201	252.681
Contas a receber de clientes	1.029.031	902.564
Estoques	72.961	75.914
Impostos a recuperar	85.348	54.217
Outros ativos circulantes	93.559	73.198
Não Circulante	3.423.341	3.419.296
Contas a receber de partes relacionadas	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	153.749	137.625
Depósitos judiciais	26.090	21.990
Outros ativos não circulante	45.954	40.435
Investimentos	9.840	7.522
Imobilizado	453.804	626.875
Direito de uso	753.443	734.286
Intangível	1.980.461	1.850.563
Passivo + Patrimônio Líquido	4.966.441	4.777.870
Circulante	903.181	679.389
Fornecedores	236.430	189.587
Obrigações sociais e trabalhistas	125.968	113.238
Contas a pagar por aquisição	115.241	66.518
Passivos relacionados a contratos com clientes	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	145.673	97.415
Dividendos propostos	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-
Tributos a pagar e impostos parcelados	153.460	96.173
Passivos de arrendamento	124.795	114.072
Outras obrigações	1.614	2.386
Não Circulante	3.562.428	3.178.622
Contas a pagar por aquisição	185.719	232.579
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.325.852	2.081.898
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Tributos a pagar e impostos parcelados	280.770	127.429
Passivos de arrendamento	716.656	697.821
Provisões para contingências	47.618	34.654
Outras obrigações	5.813	4.241
Patrimônio Líquido	500.832	919.859
Capital social	345.603	341.499
Reservas de capital	1.091.489	1.093.295
Ações em tesouraria	(15.155)	(15.155)
Gasto com emissão de ações	(46.578)	(46.578)
Resultado abrangente	(52.638)	(52.638)
Lucros/Prejuízos acumulados	(906.192)	(506.967)
Participação dos não controladores	84.303	106.403

ANEXOS

Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ mil	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita bruta	665.561	608.940	9,3%	690.678	-3,6%	2.635.782	2.498.480	5,5%
Deduções	(67.709)	(52.493)	29,0%	(66.227)	2,2%	(251.654)	(230.250)	9,3%
Receita Líquida	597.852	556.447	7,4%	624.451	-4,3%	2.384.128	2.268.230	5,1%
Custos dos serviços prestados	(494.922)	(443.068)	11,7%	(497.351)	-0,5%	(1.932.756)	(1.813.952)	6,5%
Pessoal	(157.366)	(136.709)	15,1%	(156.425)	0,6%	(615.115)	(528.558)	16,4%
Materiais e Medicamentos	(144.436)	(118.835)	21,5%	(141.784)	1,9%	(546.089)	(487.773)	12,0%
Serviços de terceiros	(107.751)	(103.547)	4,1%	(132.502)	-18,7%	(487.648)	(493.874)	-1,3%
Utilidades e serviços	(65.645)	(44.150)	48,7%	(43.328)	51,5%	(195.728)	(186.510)	4,9%
Depreciações e amortizações	(19.725)	(39.828)	-50,5%	(23.312)	-15,4%	(88.177)	(117.238)	-24,8%
Lucro Bruto	102.930	113.379	-9,2%	127.100	-19,0%	451.372	454.278	-0,6%
Margem Bruta (%)	17,2%	20,4%	-3,2 p.p.	20,4%	-3,1 p.p.	18,9%	20,0%	-1,1 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(48.831)	(58.235)	-16,1%	(52.266)	-6,6%	(203.592)	(188.672)	7,9%
Pessoal	(8.311)	(17.068)	-51,3%	(24.061)	-65,5%	(68.114)	(75.079)	-9,3%
Stock-Options	(11.961)	(1.179)	n/a	(565)	n/a	(13.679)	(4.713)	n/a
Serviços de terceiros	(4.256)	(11.320)	-62,4%	(3.467)	22,8%	(23.967)	(31.852)	-24,8%
Marketing e viagens	(3.179)	(4.215)	-24,6%	(1.863)	70,6%	(13.634)	(16.278)	-16,2%
Outras despesas	(641)	(6.873)	n/a	(4.155)	-84,6%	(9.919)	(7.284)	36,2%
Depreciações e Amortizações	(20.482)	(17.580)	16,5%	(18.155)	12,8%	(74.278)	(53.466)	38,9%
Outras receitas (despesas)	(67.334)	1.718	n/a	11.621	n/a	(28.382)	(910)	n/a
Resultado Financeiro	(184.354)	(155.645)	18,4%	(172.095)	7,1%	(646.350)	(440.509)	46,7%
Equivalência Patrimonial	518	381	36,0%	827	-37,4%	2.313	1.898	21,9%
Lucro antes do Imposto de Renda	(197.071)	(98.402)	100,3%	(84.813)	132,4%	(424.639)	(173.915)	144,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	(3.300)	2.670	n/a	3.890	n/a	(27.820)	(14.538)	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	32.818	(9.993)	n/a	(3.864)	n/a	31.134	20.000	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(167.553)	(105.725)	58,5%	(84.787)	97,6%	(421.325)	(168.453)	150,1%
Margem Líquida (%)	-28,0%	-19,0%	-9 p.p.	-13,6%	-14,4 p.p.	-17,7%	-7,4%	-10,2 p.p.
Participação de minoritários	(10.343)	(999)	n/a	(3.406)	203,7%	(22.100)	8.824	n/a
Lucro (prejuízo) líquido após participação dos minoritários	(157.210)	(124.372)	26,4%	(81.381)	93,2%	(399.225)	(177.277)	125,2%

ANEXOS

Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	4T25	4T24	12M25	12M24
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(197.071)	(98.402)	(424.639)	(173.915)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Depreciação do ativo imobilizado e do direito de uso	19.692	40.179	88.463	97.418
Amortização do ativo intangível	20.515	18.146	73.992	73.309
Provisões de juros sobre empréstimos, amortização de custo de captação, financiamentos, debêntures e arrendamentos	141.119	105.701	515.929	360.145
Atualização monetária - parcela diferida preço de aquisição	3.080	(17.728)	13.488	8.118
Equivalência patrimonial	(518)	(381)	(2.313)	(1.898)
Provisões para contingências	11.330	(1.026)	12.964	(482)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	151.909	4.948	44.508	50.893
Provisão de Stock Options	573	1.179	2.291	4.713
Amortização de aquisições com desconto de contingências e provisão de responsabilidade dos vendedores	(8.359)	-	(8.359)	-
Varição de ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(120.091)	7.588	(170.975)	(159.859)
Estoques	(10.494)	(4.408)	2.953	4.494
Outros ativos	(20.924)	64.396	(61.111)	(29.369)
Fornecedores e outras obrigações	54.764	8.787	60.370	23.771
Obrigações tributárias	32.135	(161.186)	50.962	(161.186)
Outras obrigações	854	-	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	-	-
Partes relacionadas - mútuo	5	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) operações	78.518	(32.207)	198.522	96.152
Juros pagos	(139.452)	(52.426)	(197.301)	(314.983)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(9.895)	-	(9.895)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(60.934)	(94.528)	1.221	(228.726)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado, intangível e do direito de uso	(26.159)	(13.063)	(81.266)	(47.302)
Contas a pagar por aquisição	(14.701)	10.255	(38.631)	(34.975)
Dividendos recebidos	(6)	(2)	-	3.005
Venda de imobilizado	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(40.866)	(2.810)	(119.897)	(79.272)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures - captações	-	1.978.503	80.000	2.066.825
Empréstimos, financiamentos e debêntures - amortizações	(9.580)	(1.789.578)	(84.012)	(1.842.737)
Pagamento do passivo de arrendamento	33.637	(85.534)	(22.863)	(96.399)
Recuperação de ações	(0)	(394)	(4.097)	(394)
Aumento / Redução de capital	-	-	4.104	-
Distribuição de dividendos	-	(1.663)	-	(2.056)
Custo de transação	(126)	(41.387)	8.208	(41.387)
Parcelamento de impostos	78.428	152.560	233.760	152.560
Pagamento do parcelamento de impostos	(30.482)	(35.591)	(86.905)	(35.591)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	71.878	176.916	128.196	200.821

ANEXOS

Ajustes de EBITDA

R\$ mil	4T25	4T24	12M25	12M24
Ajustes de EBITDA	91.087	45.727	153.928	80.265
Normalizadores	4.639	6.033	21.830	27.963
(+/-) Stock Options	577	1.178	2.307	4.713
Consultoria e Auditoria	46	397	650	4.113
M&A	595	218	2.330	966
Desconto OPME	2.556	3.262	12.465	13.954
Ajuste Equivalência	865	978	4.078	4.217
Extraordinários	86.449	39.694	132.099	52.302
OPME - Exerc. Anteriores	4.296	-	26.713	5.373
PDD - Exerc. Anteriores	70.827	30.737	78.814	30.737
Ajuste de Inventário - Exerc. Anteriores	1.932	-	7.462	-
Ajuste Repasse	1.466	381	5.864	613
Outros	7.928	8.577	13.245	15.579

KoraSaúde

DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS

4T25|2025



ri@korasaude.com.br



[linkedin.com/company/kora-saúde](https://linkedin.com/company/kora-saude)



instagram.com/kora.saude



facebook.com/kora.saude



www.korasaude.com.br





Kora Saúde Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Kora Saúde Participações S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Kora Saúde Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos quantificados e não quantificados, bem como pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalva

- (i) Conforme descrito na Nota 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mantém registrado, em 31 de dezembro de 2025, ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), no valor de R\$ 1.606.348 mil, reconhecido em decorrência de combinações de negócios. Esse ágio é submetido, no mínimo anualmente, ao teste de redução ao valor recuperável, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A Administração concluiu que não há necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável (impairment) do referido ágio, com base em projeções de fluxos de caixa futuros que consideram premissas-chave, tais como taxas de desconto, taxas de crescimento e horizonte de projeção. Entretanto, não obtivemos evidências apropriadas e suficientes de que as taxas de crescimento foram consideradas nas projeções de forma consistente com o cenário econômico atual e



Kora Saúde Participações S.A.

com o histórico de desempenho operacional da Companhia. Consequentemente, não foi praticável determinar os efeitos que eventuais ajustes nessas premissas poderiam ter sobre o valor recuperável do ágio registrado em 31 de dezembro de 2025, bem como no resultado do exercício findo nessa data.

- (ii) Conforme mencionado na Nota 4.2 (a) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia calcula a provisão para perdas com ativos financeiros baseada em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia identificou, em 31 de dezembro de 2025, a existência de títulos a receber vencidos referentes a exercícios anteriores no montante de R\$ 78.814 mil e reconheceu provisão para perdas equivalente à totalidade do valor contábil desses ativos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sem a reapresentação dos valores comparativos. Consequentemente, o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, está apresentado a maior pelo montante de R\$ 52.018 mil, líquido dos efeitos tributários, com efeitos sobre a comparabilidade dos valores comparativos.
- (iii) Conforme mencionado na Nota 3.2 (a) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia está sujeita ao cumprimento de determinadas cláusulas contratuais restritivas (“*covenants*”), previstas em contrato de debêntures. Não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes que nos permitisse concluir se a Companhia se encontrava adimplente com esses *covenants* em 31 de dezembro de 2025, devido à impossibilidade de avaliar os ajustes ao EBITDA Ajustado preparado pela administração. Consequentemente, não foi praticável determinar se seriam necessárias divulgações adicionais em relação a esse assunto.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações, o que levou à pressão sobre a liquidez e elevou o risco de descasamento entre o fluxo de caixa operacional e o serviço da dívida.

Também conforme descrito na Nota 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, depende substancialmente do êxito dos planos da Companhia, que incluem: a obtenção de *standstill* para diferimento temporário da parcela da remuneração da dívida referente a Março de 2026, obtenção de um segundo *standstill* temporário do pagamento da remuneração das debêntures e captação de recursos com instituições financeiras para fazer

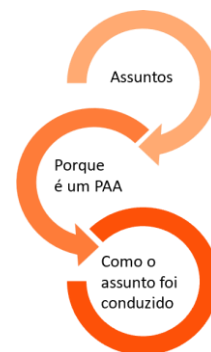


Kora Saúde Participações S.A.

frente ao cumprimento de suas obrigações no curto prazo. Além destes aspectos, a Companhia está em negociação com debenturistas para reperfilamento do endividamento e estuda venda de alguns ativos operacionais. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos nas seções “Base para opinião com ressalva” e “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os Principais Assuntos de Auditoria a serem comunicados em nosso relatório.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Reconhecimento de receita (Notas 2.22, 4.1 e 25)</p> <p>O reconhecimento de receita é efetuado com base nos serviços hospitalares prestados até a data do balanço. As obrigações de desempenho são medidas desde a admissão do paciente até o momento em que não há mais serviços necessários (momento da alta). Atualmente, existem 4 principais obrigações de desempenho, sendo o reconhecimento da receita específico para cada uma dessas obrigações.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os montantes envolvidos e as características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo a estimativa relacionada a mensuração das glosas dos serviços prestados, que é um julgamento crítico da administração.</p>	<p>Entre outros procedimentos, efetuamos: (i) o entendimento dos controles relevantes identificados pela Kora para monitoramento e apuração dos serviços prestados, assim como para as glosas reconhecidas; (ii) avaliamos os critérios empregados na elaboração da estimativa de provisão de glosas, com base no histórico de perdas; (iii) em base amostral, verificamos as remessas de contas hospitalares para planos de saúde, notas fiscais e liquidações financeiras, quando aplicável; (iv) obtivemos os relatórios analíticos de contas hospitalares ao final do exercício 2025 e início de 2026 e testamos, em base amostral, o reconhecimento da receita no período correto de competência; e (v) avaliamos a divulgação destes assuntos nas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.</p> <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstram que os critérios e as premissas adotados pela administração para apuração da receita e o seu reconhecimento no período correto, bem como as correspondentes divulgações, são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.</p>



Kora Saúde Participações S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalva", essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva": (i) tivemos acesso ao teste de redução ao valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), entretanto não obtivemos evidências apropriadas e suficientes de que as taxas de crescimento foram consideradas nas projeções de forma consistente com o cenário econômico atual e com o histórico de desempenho operacional da Companhia; (ii) a Companhia identificou, em 31 de dezembro de 2025, a existência de títulos a receber vencidos referentes a exercícios anteriores no montante de R\$ 78.814 mil e reconheceu provisão para perdas equivalente à totalidade do valor contábil desses ativos (R\$ 52.018 mil, líquido dos efeitos tributários) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sem a reapresentação dos valores comparativos; e (iii) não foi possível concluir se a Companhia se encontrava adimplente com os *covenants* em 31 de dezembro de 2025. Portanto, concluímos que essas outras informações apresentam distorção relevante, com os efeitos quantificados, ou não, referente aos assuntos dos itens (i) e (ii), bem como não foi possível concluir se as outras informações apresentam, ou não, distorção relevante em relação ao assunto do item (iii).



Kora Saúde Participações S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o



Kora Saúde Participações S.A.

objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



Kora Saúde Participações S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Caren Macohin
Assinado por: Caren Henriete Macohin/01454117956
CPF: 01454117956
Data/Hora da Assinatura: 11 de abril de 2026 | 15:59 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Emissor: AC SympateID Multipla
-----BEGIN IPSEMAIL-----

Caren Henriete Macohin
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC

Kora Saúde Participações S.A.

Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.127	127.791	262.201	252.681
Contas a receber de clientes	7	-	-	1.029.031	902.564
Estoques	8	-	-	72.961	75.914
Impostos a recuperar	9	741	869	85.348	54.217
Outros ativos	10	31.063	13.497	93.559	73.198
Total do ativo circulante		37.931	142.157	1.543.100	1.358.574
Não circulante					
Contas a receber de partes relacionadas	11	2.084.682	2.023.048	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	153.749	137.625
Depósitos judiciais	23	230	93	26.090	21.990
Outros ativos	10	53	63	45.954	40.435
Investimentos	13	665.310	903.046	9.840	7.522
Imobilizado	14	3.833	4.026	453.804	626.875
Direito de uso	15	3.487	4.504	753.443	734.286
Intangível	16	50.610	31.338	1.980.461	1.850.563
Total do ativo não circulante		2.808.205	2.966.118	3.423.341	3.419.296
Total do ativo		2.846.136	3.108.275	4.966.441	4.777.870
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	17	4.662	5.132	236.430	189.587
Obrigações sociais e trabalhistas	18	17.059	15.217	125.968	113.238
Contas a pagar por aquisição	20	-	-	115.241	66.518
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	29.693	19.170	145.673	97.415
Tributos a pagar e impostos parcelados	19	3.578	2.156	153.460	96.173
Passivos de arrendamento	15	1.669	1.632	124.795	114.072
Outras obrigações	-	1.370	1.370	1.614	2.386
Total do passivo circulante		58.031	44.677	903.181	679.389
Não circulante					
Contas a pagar por aquisição	20	-	-	185.719	232.579
Contas a pagar com partes relacionadas	11	84.419	244.075	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	2.272.258	1.997.411	2.325.852	2.081.898
Tributos a pagar e impostos parcelados	19	10.896	2.336	280.770	127.429
Passivos de arrendamento	15	2.394	3.347	716.656	697.821
Provisões para contingências	23	9	5	47.618	34.654
Outras obrigações	-	1.600	2.968	5.814	4.241
Total do passivo não circulante		2.371.576	2.250.142	3.562.429	3.178.622
Total do passivo		2.429.607	2.294.819	4.465.609	3.858.011
Patrimônio líquido					
Capital social	24	345.603	341.499	345.603	341.499
(-) Gasto com emissão de ações	24	(46.578)	(46.578)	(46.578)	(46.578)
Reservas de capital	24	1.091.489	1.093.295	1.091.489	1.093.295
Ações em tesouraria	24	(15.155)	(15.155)	(15.155)	(15.155)
Resultado abrangente		(52.638)	(52.638)	(52.638)	(52.638)
Prejuízos acumulados		(906.192)	(506.967)	(906.192)	(506.967)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		416.529	813.456	416.529	813.456
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	24	-	-	84.303	106.403
Total do patrimônio líquido		416.529	813.456	500.832	919.859
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.846.136	3.108.275	4.966.441	4.777.870

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kora Saúde Participações S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	Nota	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Receita líquida de contratos com clientes	25	-	-	2.384.128	2.268.230
Custo dos serviços prestados	26	-	-	(1.932.756)	(1.813.952)
Lucro bruto		-	-	451.372	454.278
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	27	(6.806)	(9.079)	(203.592)	(188.672)
Resultado da equivalência patrimonial	13	(231.554)	(60.740)	2.313	1.898
Outras receitas (despesas), líquidas	28	2.290	3.443	(28.382)	(910)
					-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		(236.070)	(66.376)	221.711	266.594
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	29	2.501	1.342	36.584	33.906
Despesas financeiras	29	(165.656)	(112.244)	(682.934)	(474.415)
		(163.155)	(110.902)	(646.350)	(440.509)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(399.225)	(177.278)	(424.639)	(173.915)
Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	(27.820)	(14.539)
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	-	-	31.134	20.000
Prejuízo do exercício		(399.225)	(177.278)	(421.325)	(168.454)
Participação de acionistas controladores		(399.225)	(177.278)	(399.225)	(177.278)
Participação de acionistas não controladores		-	-	(22.100)	8.824

Kora Saúde Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025
Prejuízo do período	(399.225)	(177.278)	(421.325)
Total do resultado abrangente do período	(399.225)	(177.278)	(168.453)
Acionistas controladores			(399.225)
Acionistas não controladores			(22.100)
			8.825
			(168.453)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kora Saúde Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social	(-) Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Resultado abrangente	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2024	341.499	(46.578)	1.090.946	(17.125)	(52.638)	(329.690)	986.413	98.701	1.085.115
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	(177.277)	(177.277)	8.824	(168.453)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.383)	(1.383)
Stock option	-	-	4.713	-	-	-	4.713	-	4.713
Ações em tesouraria	-	-	(2.364)	1.970	-	-	(394)	-	(394)
Ajuste de variação no patrimônio líquido de controladas/coligadas	-	-	-	-	-	-	-	261	261
Em 31 de dezembro de 2024	341.499	(46.578)	1.093.295	(15.155)	(52.638)	(506.967)	813.456	106.403	919.859
Em 1º de janeiro de 2025	341.499	(46.578)	1.093.295	(15.155)	(52.638)	(506.967)	813.456	106.403	919.859
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	(399.225)	(399.225)	(22.100)	(421.325)
Aumento de capital	4.104	-	-	-	-	-	4.104	-	4.104
Cancelamento de ações	-	-	(4.097)	-	-	-	(4.097)	-	(4.097)
Pagamento baseado em ações	-	-	2.291	-	-	-	2.291	-	2.291
Em 31 de dezembro de 2025	345.603	(46.578)	1.091.489	(15.155)	(52.638)	(906.192)	416.529	84.303	500.832

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kora Saúde Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(399.225)	(177.277)	(424.639)	(173.915)
Ajustes por:					
Depreciação do ativo imobilizado e do direito de uso	26 e 27	1.488	1.229	88.463	97.418
Amortização do ativo intangível	26 e 27	-	39	73.992	73.309
Provisões de juros sobre empréstimos, amortização de custo de captação, financiamentos, debêntures e arrendamentos	29	365.172	108.076	515.929	360.145
Atualização monetária - parcela diferida preço de aquisição	29	-	-	13.488	8.118
Equivalência patrimonial	13	231.554	60.740	(2.313)	(1.898)
Provisões para contingências	23	4	(15)	12.964	(482)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	28	-	-	44.508	50.893
Provisão de stock option	24	2.291	4.713	2.291	4.713
Amortização de aquisições com desconto de contingências e provisão de responsabilidade dos vendedores		-	-	(8.359)	-
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes		-	-	(170.975)	(159.859)
Estoques		-	-	2.953	4.494
Outros ativos		(17.565)	5.360	(61.111)	(29.369)
Fornecedores e outras obrigações		9.987	5.243	60.370	23.771
Obrigações tributárias		-	-	50.962	(161.186)
Contas a pagar com partes relacionadas		(61.634)	(1.223.977)	-	-
Partes relacionadas - mútuo		(159.656)	137.839	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas operações		(27.585)	(1.078.031)	198.522	96.152
Juros pagos (empréstimos e arrendamentos)	15 e 21	(77.110)	(105.383)	(197.301)	(314.983)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(9.895)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(104.695)	(1.183.414)	1.221	(228.726)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Dividendos propostos / recebidos		6.182	5.451	-	3.005
Pagamento de contas a pagar por aquisição		-	-	(38.631)	(34.975)
Aquisição de imobilizado, intangível e do direito de uso	14, 15 e 16	(19.313)	(17.186)	(81.266)	(47.302)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(13.131)	(11.735)	(119.897)	(79.272)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Empréstimos, financiamentos e debêntures - captações	21	-	1.951.122	80.000	2.066.825
Empréstimos e financiamentos e debêntures - amortizações	21	(9.999)	(657.720)	(84.012)	(1.842.737)
Custo de transação	21	7.471	(44.728)	8.208	(41.387)
Pagamento do passivo de arrendamento	15	(1.317)	(464)	(22.863)	(96.399)
Parcelamento de impostos		-	-	233.760	152.560
Pagamento do parcelamento de impostos		-	-	(86.905)	(35.591)
Recompra de ações		(4.097)	(394)	(4.097)	(394)
Distribuição de dividendos por não controladores		-	-	-	(2.056)
Aumento de capital		4.104	-	4.104	-
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento		(3.838)	1.247.816	128.196	200.821

Kora Saúde Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Redução de caixa e equivalentes de caixa	(121.664)	52.667	9.520	(107.177)
Caixas e equivalentes de caixa no início do período	127.791	75.124	252.681	359.858
Caixas e equivalentes de caixa no final do período	6.127	127.791	262.201	252.681
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(121.664)	52.667	9.520	(107.177)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kora Saúde Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Receita				
Receita de contrato com cliente	-	-		
Receita de serviços	-	-	2.549.090	2.421.204
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (constituição)	-	-	(44.508)	(50.894)
	-	-	2.504.582	2.370.310
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(546.089)	(487.773)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.609)	(2.376)	(730.896)	(735.850)
Utilidades e serviços	-	-	-	-
Viagens e hospedagens	-	-	-	-
Outras receitas não operacionais	2.290	3.443	7.159	49.985
Valor adicionado bruto gerado (aplicado) pela Companhia	(319)	1.067	(1.269.827)	(1.173.638)
Valor adicionado bruto	(319)	1.067	1.234.755	1.196.672
Depreciação e amortização	(1.526)	(1.268)	(162.454)	(170.727)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(1.845)	(201)	1.072.301	1.025.945
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	(231.554)	(60.740)	2.313	1.898
Receitas financeiras	2.501	1.342	36.584	33.907
Valor adicionado total a distribuir	(230.898)	(59.599)	1.111.198	1.061.750
Distribuição do valor adicionado	230.898	59.599	(1.111.198)	(1.061.750)
Pessoal	(2.671)	(5.435)	(687.942)	(608.275)
Remuneração direta	(703)	(722)	(474.429)	(419.488)
Benefícios	(1.815)	(4.713)	(5.330)	(4.713)
F.G.T.S.	(153)	-	(208.182)	(184.074)
Impostos, taxas contribuições	-	-	(161.648)	(147.513)
Federais	-	-	(90.374)	(83.269)
Municipais	-	-	(71.274)	(64.244)
Remuneração de capitais de terceiros	(165.656)	(112.243)	(682.934)	(474.415)
Juros	(165.656)	(112.243)	(682.934)	(474.415)
Aluguéis	-	-	-	-
Remuneração de capitais próprios	399.225	177.277	421.325	168.453
Prejuízo do exercício	399.225	177.277	399.225	177.277
Participação dos não-controladores	-	-	22.100	(8.824)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Kora Saúde Participações S.A. (“Kora” ou “Controladora” ou “Companhia”) e em conjunto com suas controladas e coligadas (“Grupo Kora” ou “Consolidado”), com sede na Avenida Desembargador Santos Neves, nº 207, cidade de Vitória, Estado de Espírito Santo, é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Companhia por meio de suas próprias operações, bem como de suas controladas e coligadas, tem como objeto social a prestação de serviços hospitalares, oferecendo atividades de atendimento hospitalar criando centros de excelência médica e diagnóstica, gerando experiência e conhecimento médico que proporcionam segurança aos clientes, sejam médicos, pacientes ou operadoras de saúde. A Companhia participa, por intermédio de sociedades controladas, do segmento de venda de planos de saúde.

A Kora opera nos estados do Espírito Santo, Ceará, Tocantins, Mato Grosso, Distrito Federal e Goiás, tem 17 hospitais em operação, além de um parque cada vez mais completo na oferta de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, incluindo oncologia, análises clínicas, radiologia, hemodinâmica e outros, contando com mais de 2 mil leitos.

Alteração na categoria de registro na CVM

Em abril de 2025, a Companhia, solicitou e obteve autorização da Comissão de Valores Mobiliários para alteração de seu registro de emissor de valores mobiliários da Categoria A para Categoria B, nos termos da Resolução CVM nº 80/2022. Essa mudança implica a adequação da Companhia a um novo conjunto regulatório, aplicável exclusivamente a emissores que ofertam apenas títulos de dívida no mercado de capitais, como debêntures, notas comerciais ou outros instrumentos similares, sem negociação de ações em bolsa ou mercado de balcão organizado. Como consequência, a Companhia passa a estar dispensada da apresentação de informações trimestrais (ITR), da divulgação do Formulário de Referência e da observância de determinadas obrigações de governança aplicáveis às companhias de capital aberto da Categoria A. Apesar da flexibilização regulatória, a Companhia permanece comprometida com a transparência, boas práticas de governança corporativa e prestação de informações relevantes aos seus investidores, inclusive, com a apresentação de informações trimestrais (ITR).

Até o período encerrado em 31 de março de 2025, a Companhia manteve o Comitê de Auditoria Estatutário, responsável por apoiar o Conselho de Administração no âmbito da preparação das demonstrações financeiras, inclusive, nas questões de controles internos e da gestão de riscos junto aos auditores independentes.

Em abril de 2025, o Conselho de Administração deliberou pela extinção do Comitê de Auditoria Estatutário, em decorrência da revisão da estrutura de governança corporativa e da adequação às características e porte da Companhia, registrada na Categoria B da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A partir desta data, as atribuições antes exercidas pelo Comitê de Auditoria passaram a ser desempenhadas diretamente pelo Comitê Financeiro, com monitoramento do Conselho de Administração, preservando-se os mecanismos de supervisão das práticas contábeis, do gerenciamento de riscos e do relacionamento com os auditores independentes.

A Companhia ressalta que a extinção do Comitê de Auditoria Estatutário não resultou em alteração na governança e nem na transparência das informações contábeis, permanecendo o compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, controles internos e conformidade regulatória, em consonância com as disposições da Lei nº 6.404/76, do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e das normas aplicáveis da CVM.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Continuidade operacional

A Companhia vem apresentando prejuízos repetitivos em suas operações e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, evidenciam a existência de obrigações de curto prazo, incluindo empréstimos e debêntures e parcelamentos tributários no montante de R\$ 260.548 as quais resultam em pressão sobre a liquidez e elevam o risco de descasamento entre o fluxo de caixa operacional e o serviço da dívida, sendo a principal restrição relacionada à sua estrutura de capital e ao perfil de vencimento de suas obrigações financeiras. Assim, esta condição poderá limitar o caixa da Kora Saúde no curto prazo e indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia.

Nesse contexto, com o objetivo de mitigar os riscos associados ao caixa e aos vencimentos relevantes previstos para 2026, a Administração vem executando diversas ações com o objetivo de reequilibrar sua estrutura de capital, à saber: (1) obtenção de *standstill* para diferimento da parcela da remuneração da dívida referente a Março de 2026 ; (2) obtenção de um segundo *standstill* temporário do pagamento da remuneração das debêntures; (3) captação de recursos com instituições financeiras para fazer frente ao cumprimento de suas obrigações no curto prazo. Além disso, a administração está em negociação com debenturistas para reperfilamento do endividamento e estuda venda de alguns ativos operacionais.

Dentre o arcabouço de iniciativas apresentadas, conforme nota explicativa 32, em 23 de março de 2026, foi aprovado em Assembleia Geral de Debenturistas, por 86,98% dos debenturistas, o não pagamento da parcela vincenda em março de 2026 em referência a parcela da remuneração das debêntures da Primeira Série, a qual será incorporada ao saldo devedor. Até a publicação destas demonstrações financeiras, as demais medidas encontram-se em fase de negociação e não foram concluídas.

Adicionalmente, conforme descrito na nota 3.2 (a), certos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas contratuais restritivas (*covenants*), às quais se não forem adimplidas estão sujeitas à declaração de vencimento antecipado pelos credores.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional, que contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes para refletir os possíveis efeitos futuros sobre a recuperabilidade e a classificação de ativos ou sobre os valores e classificações de passivos que possam resultar da incerteza relacionada à capacidade da Companhia de continuar operando normalmente.

A Administração entende que o êxito das medidas acima listadas, que depende do sucesso nas negociações em andamento, permitirá à Companhia restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro e a posição de liquidez. Permanecerá, ainda monitorando a execução das iniciativas e a evolução dos indicadores de liquidez, adotando tempestivamente eventuais ações adicionais que se façam necessárias.

Sazonalidade

Não há efeitos sazonais significativos nas operações da Companhia, no entanto, geralmente é observado um volume menor de clientes e, por consequência de sinistros nos negócios de seguro e operadoras de saúde, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, devido às celebrações de fim de ano e ao período de férias, e um volume maior de clientes pode ser observado no inverno.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo *Comitê de Pronunciamentos Contábeis* ("CPC"), e de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS® Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 10 de abril de 2026.

Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia faz a apresentação do Fluxo de Caixa Indireto, individual e consolidado. A principal utilidade desse método é mostrar as origens ou aplicações de caixa decorrentes das alterações temporárias de prazos nas contas relacionadas com o ciclo operacional do negócio.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas contábeis internacionais (IFRS's Accounting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas normas contábeis internacionais (IFRS's Accounting Standards), essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

(c) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos de acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* são reconhecidas nas demonstrações do resultado e a participação nas mutações das reservas são reconhecidas nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia, suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Apresentamos a seguir as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresa	CNPJ	Participação	Atividade	% de Participação	
				31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Hospital Meridional Cariacica S.A.	00.625.711/0001-51	Direta	Saúde	94,73%	94,73%
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	15.016.827/0001-60	Direta	Saúde	100,00%	100,00%
Hospital Palmas Medical S.A.	12.955.953/0001-92	Direta	Saúde	75,00%	75,00%
Ilha do Boi Participações S.A.	42.739.608/0001-82	Direta	Holding	97,00%	97,00%
Praia do Canto Participações Ltda.	34.329.064/0001-52	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Ilha das Caieiras Participações Ltda.	42.739.622/0001-86	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Ilha do Frade Participações Ltda.	42.739.619/0001-62	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Itaparica Participações Ltda.	44.201.415/0001-07	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Kora Card Cartões de Descontos Ltda.	44.201.532/0001-62	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Itaciba Participações Ltda.	44.214.272/0001-60	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Camburi Participações S.A.	35.542.611/0001-46	Direta	Holding	80,00%	80,00%
Santa Lúcia Participações Ltda.	38.044.743/0001-36	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Hospital Anchieta S.A.	02.560.878/0001-07	Direta	Saúde	100,00%	100,00%
Jacaraipe Participações Ltda.	45.498.207/0001-76	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Meaípe Participações Ltda.	45.498.217/0001-01	Direta	Holding	100,00%	100,00%
Hospital Metropolitano S.A.	32.402.414/0001-33	Indireta	Saúde	98,26%	98,26%
Hospital e Maternidade São Francisco de Assis S.A.	30.779.649/0001-13	Indireta	Saúde	98,67%	98,67%
Hospital São Luiz S.A.	27.569.847/0001-48	Indireta	Saúde	94,20%	94,20%
Hospital Meridional São Mateus S.A.	10.427.478/0001-56	Indireta	Saúde	98,61%	98,61%
Hospital Praia da Costa S.A.	39.298.922/0001-62	Indireta	Saúde	95,33%	95,33%
Maternidade Santa Úrsula de Vitória Ltda./Meridional Vitória	27.434.992/0001-11	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Hemodinâmica Meridional Ltda.	04.668.694/0001-90	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Excelência Plano de Saúde S.A.	31.763.326/0001-02	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Centro Avançado de Diagnóstico por Imagem Ltda.	04.309.245/0001-56	Indireta	Saúde	50,00%	50,00%
Praia da Costa Diagnóstico Ltda.	08.272.562/0001-04	Indireta	Holding	51,32%	51,32%
Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.	25.016.319/0001-36	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Laranjeiras Participações Ltda.	44.673.089/0001-22	Indireta	Holding	100,00%	100,00%
Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda.	04.585.802/0001-61	Indireta	Saúde	95,58%	95,58%
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	01.011.865/0001-16	Indireta	Saúde	99,80%	99,80%
Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda.	00.994.015/0001-12	Indireta	Saúde	50,00%	50,00%
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda.	07.272.404/0001-83	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Hospital São Mateus Ltda.	41.580.077/0001-65	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Hospital Otolínea Ltda.	23.443.518/0001-03	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Otoimagem Diagnósticos S.A.	07.824.131/0001-32	Indireta	Saúde	90,00%	90,00%
Otolab Medicina Diagnostica Ltda.	24.862.986/0001-77	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Otocardio Serviços Médicos Ltda.	22.822.632/0001-73	Indireta	Saúde	50,00%	50,00%
Otohomecare Residence – Assistência Domiciliar Ltda.	30.952.367/0001-76	Indireta	Saúde	60,00%	60,00%
Otosau de Patrimonial Ltda (a)	42.432.133/0001-87	Indireta	Saúde	-	100,00%
Meridional Serviços de Manipulação Ltda.	42.897.919/0001-70	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Centro Diagnóstico Anchieta Ltda.	30.110.749/0001-52	Indireta	Saúde	75,00%	75,00%
Itapuã Participações Ltda.	44.179.007/0001-98	Indireta	Holding	100,00%	100,00%
Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.	06.292.778/0001-06	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	02.142.603/0001-53	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Serviços Hospitalares Yuge S.A.	72.576.143/0001-57	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gastroclínica Diagnósticos Especializados Ltda.	01.727.481/0001-02	Indireta	Saúde	89,00%	89,00%
Centro de Cardiologia e Radiologia Intervencionista Ltda.	02.780.488/0001-42	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
Hospital Encore Ltda.	26.878.439/0001-05	Indireta	Saúde	99,15%	99,15%
Hospital São Bernardo Ltda.	30.857.198/0001-95	Indireta	Saúde	51,00%	51,00%
Oto Crio Oncologia S.A.	48.432.852/0001-84	Indireta	Saúde	75,00%	75,00%

(a) Em Abril de 2025 a controlada OtoSaude foi incorporada e extinta devido a reestruturação societária descrita na nota 5

2.3 Informações por segmento

Para fins de análise e gerenciamento das operações da Companhia, foi definido apenas um segmento de reporte, segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais podem ser obtidas receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégicas.

Todas as decisões tomadas pelo Conselho de Administração são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma Companhia integrada e as operações são gerenciadas em bases consolidadas.

Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento hospitalar para reporte.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.7 Perda de recuperabilidade sobre créditos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil, a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.8 Estoques

Os estoques são compostos por medicamentos e materiais hospitalares e estão demonstrados ao custo médio de aquisição não excedendo ao valor líquido de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.9 Ativo indenizatório (presente no grupo "Outros Ativos")

Conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, ficou determinado em cláusulas que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à mudança de controle serão de responsabilidade dos vendedores e serão reembolsados ou descartadas da parcela a prazo.

2.10 Imobilizado

O imobilizado é composto principalmente por equipamentos hospitalares. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Imobilizado	Em anos
Equipamentos hospitalares	10 a 15
Móveis, utensílios e outros equipamentos	3 a 8
Veículos	3 a 5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.12 Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação.

Ativo de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam tanto na mensuração inicial quanto na nova mensuração taxas nominais observáveis.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 (doze) meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prazo de arrendamento

A Companhia analisou para todos os contratos o prazo de arrendamento conforme a combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da Administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

Arrendador

A receita com arrendamentos de arrendamentos operacionais quando a Companhia atua como arrendador, é reconhecida pelo método linear como receita durante o período do arrendamento. Os custos diretos iniciais incorridos na obtenção de um arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil do ativo subjacente e reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento, na mesma base que a receita de arrendamento. Os respectivos ativos arrendados são incluídos no balanço patrimonial com base em sua natureza. A Companhia não identificou a necessidade de ajustes na contabilização dos seus subarrendados a terceiros como resultado da adoção da nova norma para arrendamentos.

Taxa de desconto

A Companhia determina sua taxa incremental sobre arrendamentos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento, e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. A taxa é determinada de acordo com as características (e prazos) dos contratos demonstrada vide nota 15.

A Companhia utilizou a taxa de juros incremental para descontar a valor presente o fluxo real de pagamentos. Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento do período, vide nota 15.

2.13 Benefícios de empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas com pessoal nas rubricas de custos de serviços prestados e gerais e administrativas, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas, caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Acordos de pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a profissionais chave (beneficiários) a opção de participar do plano de pagamento baseado em ações, onde o beneficiário no período de *vesting* prestem serviços em troca de títulos patrimoniais da Companhia (ações).

O custo da transação é mensurado com base no valor justo na data de outorga do plano e é reconhecido no Balanço Patrimonial da Companhia como despesa durante o período da prestação de serviço, em contrapartida é reconhecido na conta de "Gasto com Emissão de Ações" no patrimônio líquido.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Esses estão relacionados a provisões de crédito de liquidação duvidosa, provisões de processos com classificação de perda provável, prejuízo fiscal, ágio por expectativa de rentabilidade futura e outras provisões que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

Enquanto os passivos de impostos diferidos estão relacionados à receita diferida que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.15 Provisões para ações judiciais, ativos e passivos contingentes

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração com base na expectativa de perda provável, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Contingências trabalhistas e previdenciárias: as principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos de médicos de declaração de reconhecimento de vínculo empregatício, horas extras, férias, adicional de insalubridade, intervalo intrajornada, décimo terceiro salário, FGTS, rescisão indireta, multa do art. 477, multa do art. 467, reconhecimentos previdenciários e trabalhistas.

A Administração, com auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas e prováveis, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados.

Ações cíveis: os processos de natureza cível estão relacionados a ações movidas por pacientes e familiares diretamente relacionados às atividades médicas, comuns ao setor hospitalar.

Não é esperado nenhum passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados. Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa demonstrada vide nota 23.

2.16 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

2.17 Ações em tesouraria

As ações em tesouraria representam as ações da Companhia que são adquiridas pela própria sociedade. A aquisição de ações de emissão própria e sua alienação são transações de capital da Companhia com seus Sócios, não devendo afetar o resultado.

Não é permitido às Companhias adquirir suas próprias ações a não ser quando houver:

- Operações de resgate, reembolso ou amortizações de ações;
- Aquisição para permanência em tesouraria ou cancelamento; e
- Aquisição para diminuição do capital (limitado às restrições legais).

O preço de aquisição de ações não poderá ser superior ao valor de mercado e, no caso de aquisição de ações que possuam prazo predeterminado para resgate, o preço de compra não poderá ser superior ao valor fixado para resgate.

2.18 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido ou (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

2.20 Instrumentos financeiros

O CPC 48 propõe que todos os ativos e passivos financeiros sejam avaliados a valor justo no momento inicial do contrato. Entretanto, os recebíveis sem elementos significativos de financiamento permanecem pelo valor de custo amortizado, sujeitos ao teste de *impairment*.

Ativos financeiros

(a) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

(b) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(c) Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

(d) Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as duas categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

2.21 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de coligadas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(b) Testes do ágio para verificação de *impairment*

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa descontado, antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de hospitais no qual a UGC atua.

Para cada UGC com valor relevante de ágio, as premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como demonstrados vide nota 16.

A Administração através de seus consultores independentes, realizou análise de *impairment* dos ágios, mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não foi identificada a necessidade de registrar qualquer provisão de perda.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22 Reconhecimento de receitas e custos operacionais

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, dos abatimentos, dos descontos e glosas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

(a) Componentes de financiamento

A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva, é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

2.23 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2025 e não adotadas de forma antecipada

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não efetivas e não adotadas de forma antecipada até a data da emissão destas demonstrações financeiras, as quais a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos na aplicação destas alterações ou não se aplicam, estão abaixo apresentadas:

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Gerenciamento de riscos

3.1 Riscos Fatores de risco financeiro

As atividades da Kora expõem a diversos riscos financeiros, como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Kora se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Kora.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Kora. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Kora, para efetuar a gestão de risco global assim como para áreas específicas tais como: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

A Companhia possui empréstimos em moeda local, pré-fixado e/ou pós-fixado (sujeito à flutuação da taxa de juros). Empréstimos com juros pré-fixados não são considerados riscos para a Companhia. O risco inerente de empréstimos pós-fixados surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia decorre de depósitos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

As aplicações financeiras da Companhia são realizadas em instituições financeiras consolidadas no mercado com ratings em âmbito nacional de nível elevado.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência no contas a receber em aberto superior ao valor já provisionado.

(i) Contas a receber de clientes e ativos de contratos

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos (contas a receber de clientes a faturar).

As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de serviços de seus clientes e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas utilizadas são de perdas históricas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes e as recuperações subsequentes são apresentadas na demonstração do resultado.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento.

Com os contratos que possui *covenants*, monitora os principais índices econômicos a fim de que a Companhia não quebre os limites ou as cláusulas do empréstimo em qualquer uma de suas linhas de crédito.

(d) Risco cambial

Os empréstimos da Companhia foram realizados em moeda nacional (R\$), dessa forma, não há impacto de variação cambial na Companhia.

(e) Análise de sensibilidade

A Kora possui empréstimos, financiamentos e debêntures em moedas locais, sujeitos, principalmente, à flutuação das taxas de juros. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na B3 e BNDES em 31 de dezembro de 2025, e os cenários II e III levam em consideração um incremento de 25% e 50%, respectivamente, nessa taxa. A análise foi realizada para o período dos próximos 12 meses. Os resultados são como seguem:

	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxas	atual	25%	50%
CDI (a.a.)	14,90%	18,63%	22,35%
IPCA (a.a.)	4,00%	5,00%	6,00%
Despesas com juros projetadas	412.193	489.797	565.219
Aplicações financeiras	42.547	53.184	63.820

Os recursos da Companhia serão aplicados em Instituições Financeiras baseadas pelos seus ratings, na escala nacional.

Segue abaixo a composição de dívida com instituições financeiras da Companhia, por rating:

Instituição	% Dívida com instituições financeiras	% Aplicações financeiras	National Ratings S&P's
Instrumento a mercado	81,51%	0	-
LCM FIP MULT RL	11,68%	0	-
Banco Santander	0	85,31%	AAA
Bradesco	0	4,98%	AAA
Outros	6,81%	9,72%	A(bra) e AA (bra)

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

(a) Cláusulas contratuais restritivas – covenants

A Kora, junto de seu Hospital Anchieta, possui cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) que podem resultar no vencimento antecipado ou na exigência de refinanciamento das dívidas em caso de descumprimento.

Os índices financeiros associados a essas cláusulas de covenants são monitorados periodicamente pela Administração para verificar eventual descumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu com os covenants estabelecidos para o período.

As cláusulas restritivas aos quais a Kora Saúde e o Hospital Anchieta estão submetidos são:

- Kora Saúde – 1ª Emissão Debêntures (1ª e 2ª séries) e 2ª Emissão Debêntures (1ª e 2ª séries)

A razão entre dívida líquida e EBITDA Ajustado (*), sendo que: 1ª Emissão Debêntures foi concedido *waver* para Companhia, conforme previsto na alínea (x) da Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão, para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025; 2ª Emissão Debêntures deve ser igual ou inferior a 5,0 ao final do exercício social de 2025, conforme critérios e periodicidade de apuração definidos nos respectivos instrumentos contratuais. Em 31 de dezembro de 2025, a Kora Saúde se encontrava adimplente.

- Hospital Anchieta – 2ª Emissão Debêntures

A razão entre dívida líquida e EBITDA Ajustado (*) deve ser igual ou inferior a 5,0 ao final do exercício social de 2025, conforme critérios e periodicidade de apuração definidos nos respectivos instrumentos contratuais. Em 31 de dezembro de 2025, a Kora Saúde se encontrava adimplente.

(*) “EBITDA Ajustado”: significa, indicador pro forma, não sendo considerado uma métrica contábil, calculado conforme definição em contrato de debênture, excluindo principalmente: (a) despesas e receitas financeiras; (b) despesas e receitas não recorrentes; (c) resultado não operacional; (d) tributos; (e) amortizações, depreciações e exaustões; (f) perdas/lucros resultantes de Equivalência Patrimonial ou dividendos recebidos; (g) impairment; e (h) despesas com stock option, participação de administradores ou qualquer outra despesa relativa à remuneração com as ações da Emissora, conforme informada nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora.

Além da cláusula financeira descrita acima, existem outras cláusulas restritivas referentes a requerimentos financeiros, sendo que a Companhia também está adimplente.

3.3 Mensuração do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Estimativa do valor justo em combinação de negócios

O valor justo dos ativos em combinação de negócios foi estimado considerando a marca, acordo de não competição (*non-competete*) e os ativos imobilizados da adquirida. Para avaliação do ativo a valor justo da marca, foi utilizado a metodologia *Relief from Royalty -RfR* (o princípio básico do método RfR é que, sem a posse do referido ativo intangível, o usuário deste ativo deve realizar uma sequência de pagamentos ao dono do ativo em decorrência do direito de uso dele. Com a aquisição deste ativo, a empresa eliminaria esses pagamentos).

Para a análise do Non-competete a metodologia utilizada foi o *With or Without (Wow)* que é uma abordagem de renda que mede o valor de um ativo com base na diferença no valor justo de uma empresa que possui o ativo e uma empresa hipotética que não possui o ativo.

Para determinação do valor justo do imobilizado foram utilizados os preceitos das normas vigentes, em que a valorização dos ativos teve como base cotações de preços de bens novos junto aos respectivos fabricantes. Sobre esses preços, foram adicionadas as parcelas de instalação/montagem, frete/seguro, administração, tubulações, automação e projetos de engenharia (quando aplicável), determinando assim a concepção atual de cada ativo, separadamente ou em conjunto, quando aplicável. Para o imóvel, o valor justo considerado foi o seu valor de locação, considerado valor justo por meio da análise de preço de mercado.

O valor justo do acordo de contas a pagar em combinação de negócios foi estimado aplicando-se a abordagem de mercado e está classificado como nível 2 da hierarquia do valor justo. Trata-se da mensuração de valor justo do Nível 2.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A Kora reconhece a dívida com combinação de negócios e o ativo, oriundo de combinação de negócios, a valor justo (classificados como Nível 2).

Não houve transferência entre os níveis durante o exercício.

A tabela a seguir apresenta as alterações dentro dos passivos de Nível 2 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Em 31 de dezembro de 2024

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
Contas a pagar em combinação de negócios	-	299.097	-	299.097
Total do passivo	-	299.097	-	299.097

Em 31 de dezembro de 2025

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
Contas a pagar em combinação de negócios	-	300.960	-	300.960
Total do passivo	-	300.960	-	300.960

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Contas a pagar em combinação de negócios
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2024	350.954
Atualização da parcela diferida	8.118
Ajuste de parcela diferida	1.970
Redução por compensação	(34.975)
Redução por liquidação	(26.970)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	299.097
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2025	299.097
Juros incorridos	35.366
Atualização da parcela diferida	13.487
Amortização de principal e juros	(38.631)
Amortização de principal sem efeito caixa	(8.359)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	300.960

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos consolidados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	-	253.301	-	253.301	-	249.302	-	249.302
Passivos financeiros								
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	-	2.471.525	-	2.471.525	-	2.179.313	-	2.179.313
Contas a pagar por combinação de negócios (Nota 16)	-	300.960	-	300.960	-	299.097	-	299.097

Não houve transferência entre os níveis durante os exercícios.

3.4 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativos financeiros				
Ativos ao custo amortizado				
Recursos em banco e em caixa	83	40	8.901	3.380
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	-	-	1.029.031	902.564
Contas a receber de partes relacionadas	2.084.682	2.023.048	-	-
	2.084.765	2.023.088	1.037.932	905.944
Ativos ao valor justo por meio do resultado				
Depósitos bancários de curto prazo	6.044	127.752	253.301	249.302
	6.044	127.752	253.301	249.302

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos financeiros	Controladora			Consolidado
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivos ao custo amortizado				
Fornecedores e outras obrigações	39.164	29.179	806.379	533.055
Contas a pagar com partes relacionadas	84.419	244.075	-	-
Passivos de arrendamento	4.063	4.979	841.451	811.893
Empréstimos	2.301.951	2.016.581	2.471.525	2.179.313
	2.429.597	2.294.814	4.119.355	3.524.261

4. Julgamento, estimativa e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Reconhecimento de receita

A política adotada para o reconhecimento da receita são os critérios dispostos no CPC 47 – Contratos com clientes e IFRS 15, que consiste na entidade reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A Kora atua no ramo de prestação de serviços hospitalares. A receita é oriunda dessa prestação de serviços e seu reconhecimento é realizado com base nos serviços executados até a data finda do período contábil.

As obrigações de desempenho são medidas desde a admissão do paciente até o ponto em que não há mais serviços necessários, o momento da alta. Quando este procedimento utiliza mais de um período, é realizado a medida parcialmente pela competência.

As principais obrigações de desempenho e o respectivo reconhecimento são:

Obrigações de desempenho	Reconhecimento
Fornecimento de acomodação, refeições e profissionais de saúde	A receita é reconhecida ao longo do tempo em relação aos serviços prestados, na medida em que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Kora durante a permanência do paciente.
Procedimentos cirúrgicos	A receita é reconhecida ao longo do tempo, pois os serviços são executados de acordo com o uso.
Aplicação de medicamentos e uso de materiais hospitalares	A receita é reconhecida quando o medicamento e/ou material hospitalar é dispensado ao cliente, ou seja, conforme o paciente consome o produto.
Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT)	A receita é reconhecida no momento da realização do procedimento no paciente.

O preço da transação é determinado com base nas taxas *fee-for-service* (modelo de remuneração funcional e baseado no serviço executado) dos serviços prestados ou nos pacotes que reúnem um conjunto de serviços prestados (pacotes ou diária global).

Caso a taxa por serviços (*fee-for-service*) seja determinada como o preço de transação em contrato, configura que tudo o que for utilizado no atendimento hospitalar, incluindo materiais hospitalares, medicamentos e serviços, sendo utilizada no reconhecimento da receita e, conseqüentemente, faturada. Nesse formato, o preço é pago de acordo com cada procedimento, exame ou consulta realizada, além das internações, que incluem as acomodações do paciente e serviços médicos utilizados. Quando a modalidade do preço é determinada por pacotes, que envolvem serviços preestabelecidos e valores fixos, serão reconhecidos independentemente de o paciente ter utilizado todos os serviços disponíveis em contrato.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os pacientes particulares é necessário a realização de um copagamento ou de um depósito adiantado, que é reconhecido como receita quando os bens ou serviços futuros são prestados. Além da receita operacional, a Companhia reconhece a receita oriunda dos rendimentos financeiros obtidos em aplicações de curto prazo, com base no princípio da competência.

Contraprestação variável

A Companhia considera que as glosas são contraprestações variáveis, de acordo com a CPC 47.

Se a contraprestação prometida no contrato incluir um valor variável, a entidade estima o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente. A variabilidade relativa à contraprestação prometida ao cliente pode ser declarada expressamente no contrato ou calculada pela melhor estimativa do período.

Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

4.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período;

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos. O teste consiste em avaliar a capacidade de aproveitamento do ativo diferido ao período de cinco anos, através da análise do fluxo de caixa projetado;

(c) Taxas incremental sobre o empréstimo do arrendatário

A Kora utiliza a taxa incremental de juros (*Incremental Borrowing Rates - IBR*) de empréstimo do arrendatário como taxa de desconto para seus contratos de arrendamento, ou seja, para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhantes, sendo os recursos necessários para obter o ativo com o valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção dessa taxa envolve um elevado grau de julgamento e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção da IFRS 16 permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que essa escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

A Kora adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares;

(d) Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso

No mínimo uma vez ao ano, a Kora testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, conforme apresentada vide nota 14. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias revisadas por atuarial e aprovadas pela Administração.

A Administração realizou análise de *impairment* dos ágios sobre os exercícios de 31 de dezembro de 2025 e 2024 mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não identificou a necessidade de registrar qualquer provisão de perda.

(e) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

A provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida como redução das contas a receber com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a inadimplência esperada; e

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias trabalhistas.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

5. Reestruturação societária

Incorporação e extinção da empresa Otosaude Patrimonial Ltda.

Em abril de 2025, a empresa Otosaude Patrimonial Ltda. foi incorporada pela empresa Hospital Otoclinica Ltda., sua investida direta, e ambas são investidas indiretas da Companhia. As empresas envolvidas fazem parte do mesmo grupo societário e possuem características afins, dessa forma, a incorporação justifica-se por beneficiar e otimizar a ordem estrutural, administrativa, econômica e financeira da Companhia. O critério de avaliação do patrimônio líquido da incorporada, para fins de incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 31 de outubro de 2024. O acervo líquido incorporado, avaliado por empresa independente especializada, totalizou um montante de R\$ 90.725. As variações patrimoniais da incorporada posteriores a 30 de abril de 2025, foram escrituradas nos livros contábeis da incorporadora, refletindo dessa forma o impacto dessas variações no balanço patrimonial da incorporadora. O acervo líquido incorporado na data base de 31 de outubro de 2024, têm a seguinte composição:

	31 de outubro de 2024
Ativo circulante	18.831
Ativo não circulante	115.830
Passivo circulante	(10.502)
Passivo não circulante	(33.434)
Acervo líquido	90.725

Em ato contínuo, a empresa Hospital Otoclinica Ltda, realizou o aumento de capital com o acervo contábil incorporado, desconsiderando o montante de R\$72.618, seu próprio investimento na empresa incorporada, aumentando seu capital no montante de R\$18.107, e passando a ser controlada pela empresa Camburi Participações Ltda, que era controladora direta da empresa ora incorporada.

Cisão parcial da empresa Camburi Participações Ltda.

Em abril de 2025, a empresa Camburi Participações Ltda. foi cindida parcialmente para as empresas Hospital Otoclinica Ltda., Hospital São Mateus Ltda e Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda., suas investidas diretas, e ambas são investidas indiretas da Companhia. As empresas envolvidas fazem parte do mesmo grupo societário e a operação integra um projeto de reestruturação societária que, uma vez concretizado, resultará em maior eficiência operacional, administrativa e financeira, bem como na redução dos custos operacionais da Cindida e das Incorporadoras; e as administrações da Cindida e das Incorporadoras entendem que a presente proposta atende amplamente aos interesses de cada uma das sociedades envolvidas e de seus respectivos sócios e acionistas da Companhia. O critério de avaliação do patrimônio líquido da incorporada, para fins de incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 31 de outubro de 2024. A parcela cindida a ser incorporada, foi avaliada por empresa independente especializada, totalizou um montante de R\$ 257.891, sendo a parcela cindida para Hospital Otoclinica Ltda, montante de R\$ 176.431, parcela cindida para o Hospital

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

São Mateus Ltda no montante de R\$ 48.411 e a parcela cindida para a Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda. no montante de R\$ 33.049. As variações patrimoniais da incorporada posteriores a 30 de abril de 2025, foram escrituradas nos livros contábeis da incorporadora, refletindo dessa forma o impacto dessas variações no balanço patrimonial da incorporadora. O acervo líquido incorporado na data base de 31 de outubro de 2024, têm a seguinte composição:

	Parcela cindida Hospital Otolinica	Parcela cindida Hospital São Mateus	Parcela cindida Clín. Endoscopia e Cir. Digestiva Dr.Edgard Nadra Ary
	31 de outubro de 2024	31 de outubro de 2024	31 de outubro de 2024
Ativo não circulante (i)	225.649	61.936	42.284
Passivo não circulante	(49.218)	(13.525)	(9.235)
Acervo líquido	176.431	48.411	33.049

(i) O ativo incorporado na cisão parcial foi o próprio ágio de cada empresa que estava registrado em sua controladora.

Em ato contínuo, a empresa Hospital Otolinica Ltda, realizou o aumento de capital com parcela cindida incorporada, e passando de R\$ 19.107 para R\$ 195.538 de capital integralizado.

Em ato contínuo, a empresa Hospital São Mateus Ltda, realizou o aumento de capital com parcela cindida incorporada, e passando de R\$ 4.500 para R\$ 52.911 de capital integralizado.

Em ato contínuo, a empresa Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda., realizou o aumento de capital com parcela cindida incorporada, e passando de R\$ 10.641 para R\$ 43.690 de capital integralizado.

Todos os eventos societários mencionado foram registrados em valores contábeis, não gerando nas empresas incorporadoras nenhum ganho adicional no patrimônio.

6. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Recursos em banco e em caixa	83	40	8.901	3.380
Depósitos bancários de curto prazo	6.044	127.752	253.301	249.302
	6.127	127.791	262.201	252.682

Os depósitos bancários correspondem aos saldos mantidos em aplicações de curto prazo na data base das informações consolidadas. As aplicações financeiras, mantidas em instituições financeiras de primeira linha, possuem remuneração entre 85% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias e com mudança insignificante de valor.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a Receber de Convênio e contas a receber de particulares (i)	1.312.754	1.407.889
Contas a Receber planos de saúde	1.390	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosas	(285.113)	(505.325)
	1.029.031	902.564

- (i) O prazo contratual para envio e recebimento varia entre 40 e 60 dias, conforme o calendário das operadoras. O prazo médio entre a produção e o recebimento efetivo permaneceu estável, de 137,5 dias.

Movimentação da provisão para *impairment* de contas a receber:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	(505.325)	(187.913)
(Constituição)/reversão de provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa (i)	62.822	(294.030)
Perdas efetivas	157.390	-
Segregação para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	-	(23.382)
	(285.113)	(505.325)

- (i) A companhia em 2025 registrou um valor relevante de reversão de provisão devido principalmente a recuperação de títulos de exercícios anteriores.

Aging do contas a receber:

	Consolidado		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	Provisão para perdas e para glosas	31 de dezembro de 2024	Provisão para perdas e para glosas
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes e glosas			Valor contábil bruto - contas a receber de clientes e glosas	
A vencer	512.812	(4.809)	504.011	(10.941)
Vencido				
01 a 30 dias	195.816	(404)	157.593	(918)
31 a 59 dias	118.159	(3.639)	82.606	(8.280)
60 até 90 dias	30.819	(1.487)	22.952	(3.383)
91 até 120 dias	25.426	(3.057)	23.604	(6.956)
121 até 180 dias	38.505	(8.341)	36.107	(18.976)
181 até 360 dias	67.114	(9.330)	84.611	(21.227)
361 até 720 dias	130.547	(59.100)	139.882	(78.119)
721 até 1080 dias	194.946	(194.946)	356.523	(356.523)
Total	1.313.935	(285.113)	1.407.889	(505.325)

8. Estoques

Os estoques são representados por material hospitalar e medicamentos segregados entre o almoxarifado central e farmácias localizadas nas principais acomodações dos hospitais.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Material hospitalar	33.636	37.319
Medicamentos	29.753	28.924
Outros	9.572	9.672
	72.961	75.914

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve provisão de obsolescência e/ou perda reconhecida, dado que a Companhia verifica os lotes de vencimentos no prazo de 30 a 60 dias, o que evita a necessidade da provisão.

Em 31 de dezembro de 2025 o custo representou R\$ 546.089 (R\$ 487.773 em 31 de dezembro de 2024).

A seguir, a movimentação dos estoques:

	31 de dezembro de 2025	Consolidado 31 de dezembro de 2024
Saldo Inicial	75.914	80.408
Adições	543.136	483.279
Consumo alocado em custo - Nota 26	(546.089)	(487.773)
Saldo final	72.961	75.914

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo circulante				
IRPJ e CSLL estimativa	714	842	23.376	32.270
PIS e COFINS	27	27	9.718	8.439
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	-	-	50.762	10.997
Impostos retidos	-	-	348	357
Outros impostos a recuperar	-	-	1.145	2.154
Total do ativo circulante	741	869	85.348	54.217

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo circulante				
Adiantamento de fornecedores	15	34	38.000	33.230
Adiantamento funcionários	107	-	597	3.254
Despesas antecipadas	8.385	501	38.040	36.314
Outras contas a receber	22.556	12.961	16.921	400
Total do ativo circulante	31.063	13.497	93.559	73.198
Ativo não circulante				
Outras contas a receber	49	63	5.726	6.174
Ativo indenizatório	4	-	40.228	34.262
Total do ativo não circulante	53	63	45.954	40.435

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Partes relacionadas

Consolidado

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como pessoal-chave da Administração somente os integrantes da sua diretoria.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>31 de dezembro de 2025</u>	<u>Controladora 31 de dezembro de 2024</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo, a diretores	36.667	36.843
	36.667	36.843
	<u>31 de dezembro de 2025</u>	<u>Consolidado 31 de dezembro de 2024</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo, a diretores	59.381	50.804
	59.381	50.804

(b) Aluguéis

A Companhia mantém contratos de aluguéis de imóveis (Hospitais) junto a empresas imobiliárias, um dos sócios minoritários dessas imobiliárias é parte relacionada da Kora (executivo da Companhia). Os aluguéis estão a valor de mercado e geraram um custo (despesa de juros) no resultado, como segue:

	<u>31 de dezembro de 2025</u>	<u>Consolidado 31 de dezembro de 2024</u>
Meridional Imobiliária S.A.	11.145	9.887
Praia da Costa Participações Imobiliária S.A.	2.991	2.636
São Francisco Participações Imobiliária	98	86
São Luiz Imobiliária S.A.	880	773
São Mateus Imobiliária S.A.	4.889	4.292
	20.003	17.674

Esses contratos de aluguéis atendem aos conceitos de arrendamentos (IFRS 16) e estão contidos na divulgação da Nota 15.

(c) Transações entre partes relacionadas

As contas a receber de partes relacionadas se trata de transferências de recursos entre as empresas, sendo os principais saldos eliminados nas informações trimestrais consolidadas. Tais saldos não são corrigidos e não têm prazo de vencimento e a expectativa de recebimento é substancialmente nos próximos exercícios sociais.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Controladora	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a receber de partes relacionadas		
Hospital Meridional S.A.	233.924	279.844
Hospital Metropolitano S.A.	-	20.807
Hospital Praia da Costa S.A.	-	396
Hospital Meridional São Mateus S.A.	-	453
Hospital São Francisco S.A.	10.366	1.431
Hospital São Luiz S.A.	1.424	291
Maternidade Santa Úrsula Ltda.	8.409	7.649
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	45.016	36.856
Hospital Palmas Medical S.A.	112.544	118.767
Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.	39	862
Camburi Participações S.A.	278.638	236.997
Centro de Cardiologia e Radiologia Intervençcionista Ltda.	6.721	4.938
Santa Lúcia Participações Ltda.	397	396
Ilha das Caieiras Participações Ltda.	188	81
Itaoca Participações Ltda.	-	416
Hospital Anchieta S.A.	1.010.977	1.006.105
Ilha do Frade Participações Ltda.	687	687
Serviços Hospitalares Yuge S.A.	28.187	28.187
Praia do Canto Participações Ltda.	2.198	1.099
Itapuã Participações Ltda.	208.161	208.120
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	9.882	3.873
Hospital São Mateus Ltda.	8.919	5.628
Meridional Serviço de Manipulação Ltda.	124	124
Laranjeiras Participações Ltda.	70	70
Ilha do Boi Participações S.A.	50.744	42.119
Excelência Plano de Saúde S.A.	-	150
Itaparica Participações Ltda.	10	9
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	359	79
Jacaraípe Participações Ltda.	3	2
Meaipe Participações Ltda.	3	2
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda.	4.160	323
Itaciba Participações Ltda.	70	70
Centro Diagnóstico Anchieta Ltda.	2.334	769
Otoimagem Diagnósticos S.A.	1.461	325
Otolab Medicina Diagnóstica Ltda.	1.218	287
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	110	110
Hospital Encore Ltda.	21.663	13.366
Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.	486	326
Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda.	2.562	-
Hospital Otolíngua Ltda.	4.939	965
Otocardio Serviços Médicos Ltda.	502	4
Hospital São Bernardo Ltda.	518	65
Hemodinâmica Meridional Ltda.	21	-
Itaoca Participações Ltda (kora card)	433	-
Hospital São Francisco Brasília	26.203	-
Oto Crio Oncologia s.a.	12	-
	2.084.682	2.023.048

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo		
Contas a pagar a partes relacionadas		
Hospital Meridional S.A.	-	61.824
Hospital Metropolitano S.A.	7.469	43.135
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	-	26.810
Hospital Anchieta S.A.	-	25.880
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	-	22.075
Serviços Hospitalares Yuge S.A.	-	21.236
Hospital Otoplínica Ltda.	26.392	17.189
Maternidade Santa Úrsula Ltda.	-	6.310
Hospital Praia da Costa S.A.	24.145	5.730
Hospital São Francisco S.A.	-	5.206
Hospital São Luiz S.A.	-	5.000
Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.	16.377	3.680
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda.	5.574	-
Hospital São Mateus Ltda.	99	-
Hospital Meridional São Mateus S.A.	4.083	-
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	265	-
Otohomecare Residence	3	-
Hemodinâmica Meridional Ltda	12	-
	84.419	244.075

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos de impostos diferidos estão relacionados a provisões de crédito de liquidação duvidosa, provisões de processos com classificação de perda provável, prejuízo fiscal, ágio por expectativa de rentabilidade futura e outras provisões que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

Os passivos de impostos diferidos estão relacionados à receita diferida que são diferenças temporais para cálculo do imposto corrente.

	Consolidado 31 de dezembro de 2025	Consolidado 31 de dezembro de 2024
Ativo de imposto diferido		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	38.536	44.294
Provisão para contingências	1.354	7.351
IFRS 16	29.589	15.567
Prejuízos fiscais/Base negativa	574.431	339.455
Demais diferenças temporárias	5.439	11.067
	649.350	417.734
Passivo de imposto diferido		
Receitas diferidas	187.560	89.388
Ágio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	308.041	190.721
	495.600	280.109
Impostos diferidos (líquidos)	153.749	137.625

A expectativa de compensação do ativo de imposto diferido é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo de imposto diferido		
Entre um e dois anos	46.639	83.547
Entre terceiro e sexto anos	328.533	104.434
Entre sétimo e oitavo anos	199.258	151.474
	574.431	339.455

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Investimentos

A movimentação dos investimentos é conforme segue:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Em 1º de janeiro	903.046	969.237
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	(231.554)	(60.740)
Dividendos	(6.181)	(5.451)
	665.311	903.046

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Em 1º de janeiro	7.522	8.629
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	2.313	1.898
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	5	-
Dividendos	-	(3.005)
	9.840	7.522

Investidas diretas

Diretas	Total do ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado
Hospital Meridional Cariacica S.A.	760.123	628.658	141.700	(10.235)
Praia do Canto Participações Ltda.	1.985	1.556	472	(43)
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	205.382	205.137	1.422	(1.177)
Camburi Participações Ltda.	549.948	355.711	279.909	(85.672)
Santa Lúcia Participações Ltda.	33	427	(337)	(56)
Hospital Palmas Medical S.A.	258.956	239.155	39.793	(19.992)
Ilha do Boi Participações Ltda.	141.592	68.883	119.030	(46.321)
Hospital Anchieta S.A.	2.045.128	1.856.430	280.965	(92.267)
Ilha do Frade Participações Ltda.	-	687	(686)	(1)
Ilha das Caieiras Participações Ltda.	23	195	(80)	(92)
Meaipe Participações Ltda.	-	2	(2)	(0)
Jacaraípe Participações Ltda.	-	6	(2)	(4)
Kora Card - Cartões de Descontos Ltda.	1	433	(413)	(19)
Itaciba Participações Ltda.	67	71	(7)	3
Itaparica Participações Ltda.	-	10	(9)	(1)
	3.963.237	3.357.360	861.754	(255.877)

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investidas indiretas

<u>Indiretas</u>	<u>Total do ativo</u>	<u>Total do Passivo</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado</u>
Hemodinâmica Meridional S.A.	2.402	3.504	9.789	(10.891)
Hospital São Luiz S.A.	32.625	30.960	2.599	(933)
Hospital Meridional Praia da Costa S.A.	173.176	92.881	73.032	7.263
Hospital São Francisco S.A.	72.208	57.902	18.957	(4.651)
Hospital Meridional São Mateus S.A.	223.763	122.004	113.777	(12.019)
Praia da Costa Diagnósticos Ltda.	542	(0)	951	(409)
Excelência Plano de Saúde S.A.	8.160	6.677	6.636	(5.153)
Hospital Meridional Serra S.A.	263.265	171.763	83.347	8.154
Laranjeiras Participações Ltda.	20.687	14.723	16.849	(10.884)
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	15.832	4.324	21.871	(10.363)
Hospital Meridional Vitória Ltda.	197.389	169.933	38.498	(11.042)
Sociedade Hospitalar Santa Thereza Ltda.	95.057	71.398	29.032	(5.373)
Itapuã Participações Ltda.	332.682	342.472	(5.142)	(4.647)
Centro Diagnóstico Anchieta Ltda.	51.414	10.321	35.999	5.093
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda.	145.335	76.141	89.373	(20.179)
Hospital Otoclinica Ltda.	553.547	284.163	267.018	2.366
Otoimagem Diagnosticos Ltda.	35.188	18.058	14.813	2.317
Otolab Medicina Diagnostica Ltda.	2.506	6.768	(538)	(3.723)
Otohomecare Residence Ltda.	102	404	(269)	(32)
Otocardio Serviços Medicos Ltda.	662	551	1.428	(1.317)
Angiocardis – Diagnóstico e Terapêutica Ltda.	8.832	14.859	1.060	(7.088)
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	106.097	80.620	47.819	(22.343)
Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda.	22.352	4.816	17.648	(113)
Serviços Hospitalares Yuge S.A..	215.398	150.334	32.042	33.022
Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.	15.877	10.453	1.193	4.231
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	10.458	5.788	2.626	2.043
Centro de Cardiologia Intervencionista Ltda.	47.924	50.277	3.778	(6.131)
Hospital São Bernardo Ltda	15.011	3.016	9.211	2.784
Hospital Encore Ltda.	89.533	93.301	(13.197)	9.429
Meridional Serviços de Manipulação Ltda.	169	532	(308)	(55)
Oto Crio Oncologia S.A.	1.276	1.340	(287)	223
	2.653.370	1.819.662	871.785	(38.077)

<u>Demonstração do patrimônio líquido das investidas diretas</u>	<u>Participação %</u>	<u>Minoritário %</u>	<u>Patrimônio líquido 31 de dezembro de 2024</u>	<u>Incorporação</u>	<u>Dividendos Pagos</u>	<u>Resultado acumulado</u>	<u>Patrimônio líquido 31 de dezembro de 2025</u>
Hospital Meridional Cariacica S.A.	94,7%	5,3%	156.595	-	(4.660)	(10.235)	141.700
Hospital Anchieta S.A.	100,0%	0,0%	373.232	-	-	(92.267)	280.965
Camburi Participações Ltda.	80,0%	20,0%	342.081	23.500	-	(85.672)	279.909
Ilha do Boi Participações Ltda.	97,0%	3,0%	167.079	-	(1.728)	(46.321)	119.030
Santa Lúcia Participações Ltda.	100,0%	0,0%	(281)	-	-	(56)	(337)
Hospital Palmas Médical S.A.	75,0%	25,0%	61.913	-	(2.128)	(19.992)	39.793
Hospital e Maternidade São Mateus Ltda.	100,0%	0,0%	7.461	-	(4.862)	(1.177)	1.422
Praia do Canto Participações Ltda.	100,0%	0,0%	515	-	-	(43)	472
Ilha do Frade Participações Ltda.	100,0%	0,0%	(686)	-	-	(1)	(686)
Ilha das Caieiras Participações Ltda.	100,0%	0,0%	12	-	-	(92)	(80)
Kora Card - Cartões de Descontos Ltda.	100,0%	0,0%	(393)	-	-	(19)	(413)
Itaparica Participações Ltda.	100,0%	0,0%	(8)	-	-	(1)	(9)
Itaciba Participações Ltda.	100,0%	0,0%	(11)	-	(0)	3	(7)
Meaipe Participações Ltda.	100,0%	0,0%	(2)	-	-	(0)	(2)
Jacaraipe Participações Ltda.	100,0%	0,0%	1	-	-	(4)	(2)
			1.107.509	23.500	(13.378)	(255.877)	861.754

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. mobilizado

	Terrenos e edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos	Consolidado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024					
Saldo inicial	371.018	-	305	244.312	615.635
Aquisições	37.004	22.575	-	14.815	74.394
Baixa	-	(1.271)	(13)	(6)	(1.290)
Transferências	218	(240)	-	24	2
Depreciação - Notas 26 e 27	(22.609)	-	(31)	(39.225)	(61.865)
Saldo contábil, líquido	385.631	21.064	261	219.920	626.876
Saldo em 31 de dezembro de 2024					
Custo	493.250	21.064	514	418.057	932.885
Depreciação acumulada	(107.619)	-	(253)	(198.138)	(306.010)
Saldo contábil, líquido	385.631	21.064	261	219.919	626.875
Saldo em 31 de dezembro de 2025					
Saldo inicial	385.631	21.064	261	219.919	626.875
Aquisições	20.923	2.299	2	13.799	37.023
Transferência (i)	(159.648)	-	-	-	(159.648)
Depreciação - Notas 26 e 27	(13.992)	(9)	(29)	(36.416)	(50.446)
Saldo contábil, líquido	232.914	23.354	234	197.302	453.804
Saldo em 31 de dezembro de 2025					
Custo	514.173	23.363	516	431.856	969.908
Depreciação acumulada	(281.259)	(9)	(282)	(234.554)	(516.104)
Saldo contábil, líquido	232.914	23.354	234	197.302	453.804

(i) Transferência entre imobilizado e intangível por reclassificação de mais valia

As depreciações dos ativos são calculadas usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

15. Direito de uso e passivos de arrendamento

A Companhia arrenda imóveis, sendo que os contratos mais relevantes têm prazo de até 30 (trinta) anos. Adicionalmente, para esses contratos há a opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado, conforme índices contratuais.

Os montantes registrados no direito de uso são amortizados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo em 1º de janeiro de 2025	811.893
Juros incorridos - Nota 29	92.612
Juros pagos	(97.365)
Adição por novos contratos	21.243
Pagamentos	(22.863)
Ajuste de remensuração de arrendamentos variáveis baseados em índices ou taxas médias (i)	35.932
Saldo em 31 de dezembro de 2025	841.451

(i) Os ajustes são realizados anualmente para refletir a atualização dos fluxos de pagamentos dos contratos de arrendamentos.

A seguir, é demonstrada a taxa de desconto do passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Prazos	Taxa % a.a.
5 anos	14,36 - 17,53
7 anos	9,06
30 anos	9,63 - 12,33

A seguir, é demonstrada a idade de vencimento do passivo de arrendamento contemplando o ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2025:

Vencimento das prestações	
Até 1 ano	124.795
Entre 1 e 2 anos	71.560
Entre 2 e 5 anos	87.646
Entre 5 e 10 anos	136.380
Entre 10 e 15 anos	134.537
Entre 15 e 20 anos	134.025
Acima de 20 anos	152.508
Valores não descontados	2.109.360
Juros embutidos	(1.267.909)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	841.451

16. Intangível

					Consolidado
	Ágio (Vida útil indefinida)	Non Compete e Marca (20% a 50% a.a.)	Softwares (20% a.a.)	Custos de implantação de softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024					
Saldo inicial	1.617.907	252.999	7.494	21.156	1.899.556
Aquisições	-	4.731	8.176	3.145	16.052
Remensuração no período de um ano	(11.559)	19.823	-	-	8.264
Amortização (Nota 26 e 27)	-	(72.043)	(300)	(966)	(73.309)
Saldo contábil, líquido	1.606.348	205.510	15.370	23.335	1.850.563
Saldo em 31 de dezembro de 2024					
Custo	1.606.348	429.261	21.168	24.301	2.081.078
Amortização acumulada	-	(223.751)	(5.798)	(966)	(230.515)
Saldo contábil, líquido	1.606.348	205.510	15.370	23.335	1.850.563
Saldo em 31 de dezembro de 2025					
Saldo inicial	1.606.348	205.510	15.370	23.335	1.850.563
Aquisições	-	-	44.242	-	44.242
Transferência (i)	-	159.648	-	-	159.648
Amortização (Nota 26 e 27)	-	(73.068)	(924)	-	(73.992)
Saldo contábil, líquido	1.606.348	292.090	58.688	23.335	1.980.461
Saldo em 31 de dezembro de 2025					
Custo	1.606.348	588.909	65.410	24.301	2.284.968
Amortização acumulada	-	(296.819)	(6.722)	(966)	(304.507)
Saldo contábil, líquido	1.606.348	292.090	58.688	23.335	1.980.461

(i) Transferência entre imobilizado e intangível por reclassificação de mais valia

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição dos ágios por expectativa de rentabilidade futura, marca, carteira de cliente e *non-competete* por empresa está apresentado no quadro abaixo:

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Ágio	Marca	Non compete/ Contrato Vantajoso	Ágio	Marca	Non compete/ Contrato Vantajoso
Angiocardis - Diagnósticos e Terapêutica Ltda.	7.424	85	-	7.424	85	-
Centro de Cardiologia e Radiologia Intervencionista Ltda.	6.168	3.974	-	6.168	3.974	-
Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda	4.911	2.225	-	4.911	2.225	-
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda.	42.284	1.882	-	42.284	(8.152)	-
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	499	531	-	499	531	-
Hospital Anchieta S.A.	889.088	34.873	-	889.088	58.287	-
Hospital e Maternidade São Francisco S.A.	464	-	-	464	-	-
Hospital e Maternidade São Mateus	92.310	2.579	-	92.310	-	-
Hospital Meridional Praia da Costa S.A.	6.464	-	-	6.464	-	-
Hospital Metropolitano S.A	78.394	-	1.079	78.394	-	1.079
Hospital Otolínea Ltda	235.094	9.789	-	-	-	-
Hospital Palmas Medical S.A	29.336	2.496	-	29.336	2.496	-
Hospital Santa Thereza	27.147	-	-	27.147	-	-
Hospital São Francisco S.A.	80.507	143.807	-	80.507	17.386	-
Hospital São Luiz S.A.	854	-	-	854	-	-
Hospital São Mateus Ltda - Fortaleza	61.936	8.527	-	61.936	8.527	-
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	8.654	-	-	8.654	(618)	-
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	-	77.432	-	-	85.981	-
Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.	15.029	862	-	15.029	862	-
Maternidade Santa Úrsula	19.425	-	1.949	19.425	-	1.949
Otoimagem Diagnósticos Ltda.	-	-	-	9.266	-	-
Otosaúde Patrimonial Ltda.	-	-	-	225.828	30.898	-
Praia da Costa Diagnósticos Ltda.	360	-	-	360	-	-
Total	1.606.348	289.062	3.028	1.606.348	202.482	3.028

Testes do ágio para verificação de *impairment*

	31 de dezembro de 2025				
	Hospital Anchieta (HA)	Hospital Otolínea (OTOs)	Hospital e Maternidade São Mateus (HSMC)	Hospital Metropolitano (HMS)	Hospital São Mateus - Fortaleza (HSMF)
2025					
Crescimento ROL (% CAGR) (i)	9,5%	6,0%	7,6%	7,5%	7,1%
Fluxo de caixa livre (em 2025) - R\$ milhões	63,7	34,7	16,5	45,1	25,8
Taxa de desconto post tax - %	13,2%	13,2%	13,2%	13,2%	13,2%
Fluxo de caixa descontado (em 2025) - R\$ milhões	58,1	31,6	15,0	41,1	23,5
2024					
Crescimento ROL (% CAGR) (i)	13,3%	5,8%	9,4%	8,5%	8,1%
Fluxo de caixa livre (em 2024) - R\$ milhões	79,0	44,5	4,8	17,2	16,4
Taxa de desconto post tax - %	12,7%	12,7%	12,7%	12,7%	12,7%
Fluxo de caixa descontado (em 2024) - R\$ milhões	72,2	40,7	4,4	15,7	15,0

(i) O crescimento ROL (CAGR) considera a média anual da taxa de crescimento da receita líquida no período previsto de cinco anos, baseia-se no desempenho passado e nas expectativas da Administração para o desenvolvimento do mercado.

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, baseadas em projeções realísticas operacionais e financeiras. As projeções que fizeram parte dos cálculos foram revisadas por atuarial e aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de hospitais no qual a UGC atua. Para cada UGC com valor relevante de ágio, as premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como segue. Devido ao fato de o teste ser anual, consideramos a apresentação de 31 de dezembro de 2025.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Visto o valor do ágio do Hospital Anchieta, além das informações acima, destacamos que foi realizado exercício de estresse nas premissas utilizadas para o cálculo, não sendo encontrados cenários onde haveria impairment a ser registrado.

17. Fornecedores

A Companhia tem saldos com fornecedores no país, que fornecem substancialmente materiais, medicamentos e serviços hospitalares. As operações são efetuadas em condições normais de mercado, os prazos com fornecedores variam entre 30 e 60 dias.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Fornecedores em geral	4.662	5.132	213.815	174.707
Fornecedores da operadora de saúde	-	-	4.678	-
Repasse médico	-	-	17.938	14.879
Total	4.662	5.132	236.430	189.587

18. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Salários a pagar	1.753	2.046	21.835	22.041
Bônus a pagar	6.263	5.461	14.531	12.438
INSS a pagar	2.919	2.757	30.419	23.954
FGTS a pagar	347	185	4.054	2.316
Provisão de férias, 13º salário e encargos	4.785	3.846	47.009	46.073
Outras obrigações trabalhistas	991	921	8.119	6.416
Total	17.059	15.217	125.968	113.238

19. Tributos a pagar e impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
PIS e COFINS a pagar	22	124	20.461	29.292
ISS a pagar	4	4	4.018	6.076
Impostos de renda e contribuição social a pagar	-	-	8.334	7.745
Retenções a recolher	101	91	4.941	3.449
Parcelamentos municipais	-	-	1.040	1.348
Parcelamentos estadual	-	-	964	-
Parcelamentos federais	14.695	4.273	393.641	176.079
Outros tributos	(348)	-	832	(387)
Total	14.474	4.492	434.230	223.602
Circulante	3.578	2.156	153.460	96.173
Não circulante	10.896	2.336	280.770	127.429

A seguir, é apresentado a movimentação dos parcelamentos de impostos:

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	75.255
Adesão de novos parcelamentos	152.560
Encargos (Multa+1%+Selic)	33.122
(-) Amortização Crédito - Autoregularização	(33.682)
(-) Amortização Perdão Juros e Multa - Autoregularização	(14.238)
(-) Amortização - Parcelas Pagas	(35.591)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	177.427
Saldo em 1º de janeiro de 2025	177.427
Adesão de novos parcelamentos	233.760
Encargos (Multa+1%+Selic)	71.362
(-) Amortização - Parcelas Pagas	(86.905)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	395.645

20. Contas a pagar por aquisição

As contas a pagar por aquisições de hospitais se referem ao saldo remanescente das aquisições efetuadas.

Aquisições	Índice de correção	Data da aquisição	Consolidado	
			31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Hospital Metropolitan S.A.	IPCA	31/10/2018	4.116	12.228
Hospital e Maternidade São Mateus	IPCA	21/10/2019	24.726	21.617
Maternidade Santa Úrsula	IPCA	11/12/2019	-	6.726
Hospital Santa Thereza	IPCA	26/09/2020	2.564	4.897
DKP Saúde Anchieta	CDI	14/05/2021	22.144	40.097
Clínica de Endoscopia e Cirurgia Digestiva Dr. Edgard Nadra Ary Ltda	CDI	31/08/2021	19.901	17.399
Hospital São Mateus Ltda.	CDI	01/09/2021	17.828	17.118
Angiocardis - Diagnósticos e Terapêutica Ltda.	IPCA	01/09/2021	1.225	1.176
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.	IPCA	31/10/2021	15.186	13.596
Otosaúde Patrimonial	CDI	01/11/2021	51.431	44.692
Hospital Otolinica Ltda.	CDI	01/11/2021	3.006	2.900
Otoimagem Diagnósticos Ltda.	CDI	01/11/2021	-	-
Serviços Hospitalares Yuge	CDI	31/01/2022	118.611	96.677
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	IPCA	01/04/2022	2.342	2.249
Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.	IPCA	08/04/2022	9.635	9.253
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	IPCA	01/08/2022	694	606
Hospital Palmas Medical S.A.	IPCA	31/10/2022	7.551	7.866
Total			300.960	299.097

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo em aberto possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Até um ano	115.241	66.518
Entre um e dois anos	185.719	76.202
Acima de 2 anos	-	156.377
Total	300.960	299.097

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante				
Empréstimos Bancários	27	10.056	116.008	88.259
Debêntures	29.665	9.114	29.665	9.156
	29.693	19.170	145.673	97.415
Não Circulante				
Empréstimos Bancários	-	-	52.443	83.337
Debêntures	2.272.258	1.997.411	2.273.409	1.998.562
	2.272.258	1.997.411	2.325.852	2.081.898
Total	2.301.951	2.016.581	2.471.525	2.179.313

Apresentamos a seguir, os empréstimos da Companhia por tipo de operação:

Operação	Garantias	Taxa (a.a.)	Venciment o	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Debênture 1ª emissão Kora Saúde - 1ª série	Garantia fidejussória na forma de fiança	100% CDI + 1,95%	mai/27	71.066	70.524
Debênture 1ª emissão Kora Saúde - 2ª série	Garantia fidejussória na forma de fiança	100% CDI + 2,80%	set/27	16.274	1.192
Debênture 2ª emissão Kora Saúde - 1ª série	Garantia real e adicional fidejussória	100% CDI + 2,80%	out/30	1.926.054	16.604
Debênture 2ª emissão Kora Saúde - 2ª série	Garantia real e adicional fidejussória	100% CDI + 5,00%	out/30	288.557	1.673.204
Debênture 2ª emissão - Hospital Anchieta - Série única	Garantia real e adicional fidejussória	100% CDI + 2,80%	out/30	1.150	246.194
Outros	Aval	100% CDI + 3,64%	fev/32	168.424	171.595
Total				2.471.525	2.179.313

A seguir, é apresentado o vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Até um ano	29.693	19.170	145.673	97.415
Entre um e dois anos	26.401	26.544	64.387	98.010
Entre dois e cinco anos	2.245.857	1.322.499	2.261.282	1.335.174
Acima de cinco anos	-	648.368	183	648.714
	2.301.951	2.016.581	2.471.525	2.179.313

A seguir, é apresentado a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	764.879	2.007.918
Captação	1.951.122	2.066.825
Custos de transação	(44.728)	(41.387)
Juros incorridos - Nota 29	107.048	258.731
Amortizações de principal	(657.720)	(1.751.310)
Amortizações de juros	(104.019)	(361.463)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.016.581	2.179.313
Saldo em 1º de janeiro de 2025	2.016.581	2.179.313
Captação	-	80.000
Custos de transação	7.471	8.209
Juros incorridos - Nota 29	364.623	387.951
Amortizações de principal	(9.999)	(84.012)
Amortizações de juros	(76.725)	(99.936)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.301.951	2.471.525

22. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, é apresentada a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	31 de dezembro de 2025	Consolidado 31 de dezembro de 2024
Imposto corrente		
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(27.820)	(14.538)
Total do imposto corrente	(27.820)	(14.538)
Imposto diferido		
Estorno de diferenças temporárias	31.134	20.000
Total do imposto diferido	31.134	20.000
Despesa de imposto de renda	3.314	5.462

Remensuração do ativo e passivo de imposto de renda e da contribuição social diferido:

	31 de dezembro de 2025	Consolidado 31 de dezembro de 2024
Ativo		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.939)	16.012
Provisão/Reversão para contingências	(7.440)	(1.228)
Arrendamento Mercantil/IFRS 16	10.407	6.213
IRPJ CSLL de Prejuízo Fiscal e BNCSLL	205.226	107.423
Outras provisões/reversões	2.113	(4.228)
	202.366	124.192
Passivo		
Receitas diferidas	(64.375)	(34.030)
Amortização Ágio	(106.857)	(70.162)
	(171.232)	(104.192)
Total do imposto diferido	31.134	20.000

A seguir é apresentada a composição da despesa de imposto de renda e da contribuição social:

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Lucro antes do imposto	(425.945)	(173.915)
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais	144.821	59.131
Ajustes temporários	31.134	20.000
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.939)	16.012
Provisão/Reversão para contingências	(7.440)	(1.228)
Receitas diferidas	(64.375)	(34.030)
Outras provisões/reversões	2.113	(4.228)
Arrendamento Mercantil/IFRS 16	10.407	6.213
IRPJ CSLL de Prejuízo Fiscal e BNCSLL	205.226	107.423
Amortização Ágio	(106.857)	(70.162)
Ajustes permanentes	117.001	44.593
Atual. valor justo sob comb. negócios (parcela diferida)	0	(1)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	6.279	6.068
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	2.313	(378)
Resultado equiv. patrimonial controladas	786	645
Investidas no regime lucro presumido e lucro receita bruta	(3.434)	(3.265)
Investidas com Prejuízo Contábil/Fiscal	105.855	28.463
Gasto com emissão de ações	784	(1.602)
Outras receitas	4.417	14.663
Encargo fiscal	3.314	5.462
Alíquota efetiva - %	-3%	-16%

23. Provisões para contingência

A Companhia é parte envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas, cíveis e tributários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais, a provisão para riscos trabalhistas e cíveis, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

(a) Processos com risco de perda provável

A Companhia responde por processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributário, perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e outras evidências, constituiu provisão para aquelas demandas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

A seguir, quadro sumário das contingências prováveis e sua movimentação no resultado:

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial
Trabalhista	9	230	5	93	16.504	26.090	7.755	21.990
Cível	-	-	-	-	24.964	-	23.187	-
Tributária	-	-	-	-	6.151	-	3.712	-
	9	230	5	93	47.618	26.090	34.654	21.990

	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Em 1º de janeiro de 2024	2.830	19.763	3.023	25.616
Adições de novos processos	2.970	3.681	689	7.340
Remensuração de processos	1.955	(257)	-	1.698
Em 31 de dezembro de 2024	7.755	23.187	3.712	34.654
Em 1º de janeiro de 2025	7.755	23.187	3.712	34.654
Adições de novos processos	8.379	1.415	2.437	12.231
Remensuração de processos	370	362	1	733
Em 31 de dezembro de 2025	16.504	24.964	6.151	47.618

(b) Processos com risco de perda possível

Os valores em risco dos processos cujos desfechos são considerados possíveis por seus assessores jurídicos e que são individualmente não relevantes, podem ser assim resumidos:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Trabalhista	42.509	34.488
Cível	145.119	141.415
Tributária	5.751	4.973
	193.379	180.876

A natureza das provisões prováveis e possíveis podem ser sumariadas como segue:

Contingências trabalhistas: A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. A Administração, com auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas e prováveis, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados.

Ações cíveis: Os processos de natureza cível estão relacionados a ações movidas por pacientes e familiares diretamente relacionadas às atividades médicas, comuns ao setor hospitalar.

Ações tributárias: Consta autos de infração alegando insuficiência de recolhimento e entrega de declaração lançamento ISS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

24. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 13 de junho de 2025 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 4.104, que foi integralmente destinado ao capital social da Companhia.

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 345.603 (R\$341.499 em 31 de dezembro de 2024), representado por 77.334.806 (77.334.806 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

É autorizado o aumento do capital social, independente de reforma estatutária, até o limite de 85.000.000 de ações.

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Reserva de capital – ágio na emissão de ações

A reserva de ágio se refere à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendos cumulativo.

Saldo inicial	1.024.626
<i>Stock option</i>	4.713
Total da emissão	1.029.339

(i) Em abril de 2022 o Conselho de Administração aprovou a abertura do Programa de Recompra de Ações da Companhia, que passou a vigorar a partir de 11 de abril de 2022 a 11 de outubro de 2023, sendo autorizada a aquisição de até 15.603.204 (quinze milhões, seiscentas e três mil, duzentas e quatro) ações ordinárias de emissão da Companhia. Em dezembro de 2023, foi entregue 526.643 ações em tesouraria para beneficiários do plano de ações.

(d) Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta por retenção de lucros, prejuízos acumulados, quando aplicável. Essa rubrica apresenta prejuízos acumulados mesmo após ao reconhecimento de resultado abrangente que surgiu por meio de alienações de terrenos e edificações oriundas de processos de cisão que ocorreram em 30 de maio de 2018, em alguns hospitais controlados pela Kora.

(e) Dividendos propostos

As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei.

O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá permanecer na conta de lucros acumulados até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação.

(f) Resultado por ação

Resultado básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

<u>Resultado básico por ação</u>	<u>31 de dezembro de 2025</u>	<u>31 de dezembro de 2024</u>
	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo atribuível aos acionistas	(399.225)	(177.277)
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	77.335	77.335
Resultado básico por ação – Em reais	(5,1623)	(2,2923)

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: Em 31 de dezembro de 2025, são consideradas as opções de compra de ações, para as quais é realizado cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

Resultado diluído por ação	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo atribuível aos acionistas	(399.225)	(177.277)
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	77.335	77.335
Ajustes de opções de compra de ações (em milhares)	1.644	1.644
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para resultado diluído por ação	78.979	78.979
Resultado diluído por ação – Em reais	(5,0548)	(2,2446)

(g) Plano de opção de compra de ações e incentivos atrelados a ações

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 19 de fevereiro de 2021 foi aprovado o primeiro programa de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (plano), o plano concede opções de ações à administração e funcionários (Beneficiários) que possuem cargos estratégicos.

Os Beneficiários do plano celebraram o contrato com a Companhia em 4 de outubro de 2021, totalizando 3.843.617 opções (ações próprias) que serão exercidas se cumprindo com o prazo contratual de *vesting* de cada instrumento, a partir da data de concessão e se o executivo ainda estiver empregado naquela data.

O Plano ainda oferta o total de 15.374.468 opções (Opções), onde na data da outorga das ações próprias o beneficiário poderá adquirir quatro opções de compra de ações para cada ação própria adquirida, conforme cláusula dos contratos individuais de cada beneficiário.

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base em modelo binomial que considera os prazos e as condições da concessão dos instrumentos. As opções de ações podem ser exercidas, no máximo seis anos a partir da outorga.

A Companhia não adotou a política de liquidação em dinheiro no passado e não há alternativas para liquidação em dinheiro.

A Administração firmou contratos para cada beneficiário a um preço de exercício, bem como o período para aquisição de ações próprias, posteriormente estes beneficiários foram subdivididos por grupos, levando em consideração as datas de referência do preço.

O quadro abaixo apresenta o total de ações dos programas vigentes do Plano:

Programa do plano	Beneficiários	Data da 1ª outorga	Total de ações de contratos de opção de compra	Total das despesas do plano
1º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	04/10/2021	19.218	113.526
			19.218	113.526

De acordo com o CPC 10 – Pagamento baseado em ações, o pagamento baseado em ações deve ser mensurado ao seu valor justo na data de outorga ou nas datas em que houver alteração do plano.

O preço de exercício deverá ser corrigido monetariamente de acordo com a variação do IPCA a partir do segundo exercício da opção.

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O preço de exercício será pago pelos outorgados nas formas e prazos determinados pelo Conselho de Administração quando da ocorrência do evento de liquidez.

O efeito no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2025, foi no montante de R\$ 2.291.

Em 31 de dezembro a quantidade e o preço de exercício das opções de ações para cada grupos de opções se dá conforme a tabela abaixo:

	Plano 1	Plano 2	Plano 3	Plano 4	Plano 5	Plano 6	Plano 7	Plano 8	Plano 9	Plano 10
	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27	10/27
Prazo de exercício										
Quantidade de ações do programa	11.587.290	1.200.000	600.000	620.780	1.931.215	978.800	300.000	1.700.000	200.000	100.000
Preço do exercício na data da outorga em R\$	0,36	0,36	0,36	0,74	0,74	0,74	6,53	6,53	4,00	6,53
Valor médio da ação/opção em R\$	7,49	8,75	8,75	13,19	13,18	13,19	8,43	8,43	10,35	8,43
Valor justo das opções em R\$	86.774	10.494	5.248	8.187	25.458	12.907	2.529	14.324	2.070	843
Volatilidade do preço da ação - %	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Taxa de retorno livre de risco - %	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63	6,63
Valor de mercado	74.676	7.780	3.891	3.785	11.768	5.967	707	4.002	715	235

A movimentação das ações do plano em período findo em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

Grupo de opções	Quantidade	Valor
Em circulação no início do período	5.154	2.181
Outorgadas durante o período	1.644	2.734
Em circulação no final do período	6.798	4.915

(h) Participação de Não Controladores

Aumento de participação em Controladas:

	% Participação no patrimônio líquido	Valor	
		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Hospital Palmas Medical S.A.	25,00%	3.687	13.332
Centro Diagnóstico Anchieta Ltda.	25,00%	9.955	10.181
Camburi Participações Ltda.	20,00%	38.114	51.315
Otoimagem Diagnosticos Ltda.	10,00%	2.018	1.693
Otohomecare Residence Ltda.	40,00%	(118)	(119)
Otocardio Serviços Médicos Ltda.	50,00%	774	543
Instituto de Neurologia de Góiania Ltda.	0,20%	(1.859)	(811)
Centro Goiano de Ortopedia e Traumatologia Ltda.	50,00%	9.385	8.664
Angiocardis - Diagnósticos e Terapêutica Ltda.	4,42%	(159)	(4)
Ilha do Boi Participações S.A.	3,00%	2.850	3.429
Hospital Meridional Cariacica S.A.	5,27%	7.812	8.418
Hospital Meridional Serra S.A.	1,74%	1.689	1.353
Hospital Meridional Praia da Costa S.A.	4,67%	3.588	3.630
Hospital Meridional São Mateus S.A.	1,39%	379	364
Hospital São Francisco S.A.	1,33%	256	273
Hospital São Luiz S.A.	5,80%	165	199
Gastroclínica Diagnóstico por Imagem Ltda.	11,00%	317	292
Hospital Encore Ltda.	0,85%	(291)	(108)
Hospital São Bernardo Ltda.	49,00%	5.238	3.600
Praia da Costa Diagnósticos Ltda.	48,68%	497	219
Oto Crio Oncologia S.A.	25,00%	6	(60)
Total		84.303	106.403

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Receita líquida de contratos com clientes

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Receita bruta de prestação de serviços	2.633.608	2.498.480
Impostos sobre prestação de serviços	(164.962)	(152.974)
Provisão para glosas	(84.518)	(77.276)
	2.384.128	2.268.230

26. Custo dos serviços prestados

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Custos dos serviços prestados		
Pessoal	(615.115)	(528.558)
Materiais e medicamentos	(546.089)	(487.773)
Serviços de terceiros	(487.648)	(493.874)
Utilidades e serviços	(195.728)	(186.510)
Depreciação (Direito de uso) - Nota 15	(36.743)	(29.479)
Depreciação - Nota 14	(50.202)	(61.622)
Amortização - Nota 16	(1.232)	(26.138)
	(1.932.756)	(1.813.952)

27. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(319)	(467)	(68.114)	(75.079)
Stock options - Nota 24 (g)	(2.352)	(4.713)	(13.679)	(4.713)
Serviços de terceiros	2.055	1.718	(23.967)	(31.852)
Viagens e hospedagens	(2.507)	(2.999)	(13.634)	(16.278)
Outras despesas	(2.159)	(1.350)	(9.919)	(7.284)
Amortização - Nota 16	(39)	(39)	(72.760)	(47.171)
Depreciação (Direito de uso) - Nota 15	(1.253)	(1.028)	(1.274)	(6.051)
Depreciação - Nota 14	(234)	(201)	(245)	(243)
	(6.806)	(9.079)	(203.592)	(188.672)

28. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Outras receitas				
Outras receitas operacionais	2.290	3.428	17.882	51.466
Total de outras receitas	2.290	3.428	17.882	51.466
Outras despesas				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Nota 7	-	-	(44.508)	(50.894)
Provisão para contingências	-	(5)	(1.755)	(1.473)
Outras despesas operacionais	-	20	(1)	(9)
Total de outras despesas	-	15	(46.264)	(52.376)
Outras receitas (despesas)	2.290	3.443	(28.382)	(910)

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Receita financeira				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	2.475	1.340	23.555	18.603
Descontos obtidos	27	2	13.030	15.303
Total da receita financeira	2.501	1.342	36.584	33.906
Despesa financeira				
Despesas com atualizações de impostos e outras dívidas	(5.425)	(753)	(100.219)	(27.412)
Empréstimos bancários - Nota 21	(7.825)	(9.272)	(31.660)	(76.148)
Debêntures - Nota 21	(364.269)	(107.048)	(364.499)	(193.685)
Despesa com juros compartilhada (i)	212.957	6.636	-	-
Passivos de arrendamento - Nota 15	(549)	(576)	(92.612)	(87.776)
Atualização monetária da parcela diferida oriunda de combinação de negócios	-	-	(13.487)	(8.118)
Despesa com juros de aquisição	-	-	(35.366)	(28.940)
Outras despesas financeiras	(545)	(1.231)	(45.091)	(52.336)
Total da despesa financeira	(165.656)	(112.244)	(682.934)	(474.415)
Resultados financeiros, líquidos	(163.155)	(110.901)	(646.350)	(440.509)

(i) As despesas com juros das debentures são compartilhadas com as empresas do grupo que receberam aporte oriundo desta captação

30. Seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Montante da cobertura
Seguro Automotivo	700
Seguro Carta Fiança	537
Seguro Equipamento	8.114
Seguro Garantia	551
Seguro Patrimonial	538.947
Seguro RC <i>Directors and Officers</i> (D&O)	50.000
Seguro Riscos Digitais	5.000
Total	603.849

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil. A suficiência da cobertura não foi objeto de revisão pelos auditores independentes.

31. Transações que não impactam caixa

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo intangível sem efeito caixa – remensurações	-	50.119
Direito de uso e arrendamentos sem efeitos caixa – remensurações	35.931	27.786
Direito de uso e arrendamentos sem efeitos caixa – adições	21.243	61.986
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, contingências e depósitos judiciais	12.231	-
Total	69.404	139.891

Kora Saúde Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Eventos subsequentes

Em 23 de março de 2026 foi aprovado em Assembleia Geral Debenturistas por 86,98% o não pagamento da parcela vincenda em março de 2026 em referência a parcela da remuneração das debêntures da Primeira Série, sendo que a parcela de Remuneração das Debêntures da Primeira Série devida em março será incorporada ao saldo devedor das Debêntures da Primeira Série.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 895FB139-0B3D-41B7-94BC-FAD3A7B81DF2

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: Press Release 2025 110426.pdf, Capa do relatório.docx, Kora_Relatório ...

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 81

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Rafaela Albuquerque

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

rafaela.albuquerque@pwc.com

Endereço IP: 134.238.159.64

Rastreamento de registros

Status: Original

11 de abril de 2026 | 15:49

Portador: Rafaela Albuquerque

rafaela.albuquerque@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

11 de abril de 2026 | 15:59

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

Eventos do signatário

Cáren Macohin

caren.macohin@pwc.com

PwC

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SyngularID Multipla

Assunto: CN=Caren Henriete Macohin:01454117966

Assinatura

DocuSigned by:

 910EEF671FE0435...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.159.50

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularid-multipla.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 11 de abril de 2026 | 15:53

Visualizado: 11 de abril de 2026 | 15:57

Assinado: 11 de abril de 2026 | 15:59

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Rafaela Albuquerque rafaela.albuquerque@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 11 de abril de 2026 15:59 Visualizado: 11 de abril de 2026 15:59 Assinado: 11 de abril de 2026 15:59
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	11 de abril de 2026 15:53
Entrega certificada	Segurança verificada	11 de abril de 2026 15:57
Assinatura concluída	Segurança verificada	11 de abril de 2026 15:59
Concluído	Segurança verificada	11 de abril de 2026 15:59

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------